

**JFA** PUB

Alvarás n.º EOP 25947  
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS,  
CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha  
4740 Forjães Esposende

Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 -  
Fernando - 939021837 Aníbal -  
93 72 44 793

# O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista

... o seu jornal de eleição

Director: Sérgio Carvalho ; Subdirector: Mário Robalo; Fundado em Dezembro 1984; Ano XXIV 2ª série, n.º 240 - Março 2009 Euros : 0.80

**www.espoauto.com**      **espoauto@espoauto.com**

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180

**EspoAuto**  
comércio de automóveis



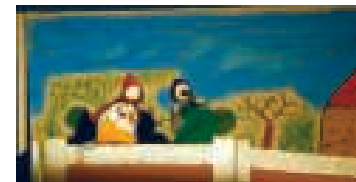
*“Na Câmara  
poderei fazer mais  
por Forjães”*

Luis Pedro Ribeiro

*Benjamim Pereira integra a lista social-democrata à Câmara de Esposende. Ao aceitar o convite de João Cepa, o presidente da Junta de Freguesia de Forjães garante não ter abandonado a sua terra. E sublinha mesmo que a vila só terá a ganhar com a sua permanência no executivo municipal. Não desvenda o lugar que ocupará na nova equipa PSD. Contudo, O FORJANENSE sabe que irá ser apresentado como candidato no lugar de vice-presidente da Câmara.*

*págs. 2/3*

## ACARF evoca Teatro



As IX Jornadas Culturais da ACARF foram dedicadas ao Teatro. Entre os dias 20 e 22 deste mês, discutiu-se a função do Teatro no «desenvolvimento cultural da comunidade» e proporcionou-se aos forjanenses momentos de entretenimento, com a representação de duas peças. Foi ainda prestada homenagem a Joaquim Pimenta pela sua dedicação ao Teatro.

As crianças encantaram-se com “Tristão e Alegrão na Praia”, encenado por “A Capoeira”, de Barcelos, e com o teatrinho de fantoches “Era uma vez um doce ...”, apresentado pelo Museu Municipal de Esposende. A história retoma a tradição das “Clarinhas de Fão”. A Companhia de Teatro de Braga exibiu, para os adultos, com notável distinção, a comédia “Preconceito Vencido”.

*págs. 8 e 16*



Luis Pedro Ribeiro

MORADIA CONSTRUÍDA EM FORJAES - ESPOSENDE      PROJECTO 2006

**A. Benjamim Pereira** *Unipessoal, Lda*  
Contribuinte: 507.363.879  
Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária  
Av. S.ta Mariana, C. C. Duas Rosas - 1º Andar, escritório n.º 7

Colaboradores: Arg.: Judite Novo - Arg.: Marcio Gouveia - Eng.: Filipa Grego - Des.: Sérgio Morgado

## Entrevista

### “Não desejo fazer carreira política”

Assumi a presidência da Junta de Freguesia de Forjães, a meio do mandato, em Setembro de 2007. Benjamim Pereira passa agora para a Câmara Municipal de Esposende, integrado na equipa do actual Presidente, João Cepa. Garante que este salto político se deve apenas ao desejo de contribuir para o desenvolvimento do concelho. Sempre trabalhou no associativismo, inclusivamente na ACARF. Agora, não revela o lugar que ocupará na lista do PSD ao município, mas O FORJANENSE sabe que, caso o seu partido saia vitorioso, tem garantido o lugar de vice-presidente.

Com esta entrevista, O FORJANENSE compromete-se a dar o mesmo tratamento jornalístico a qualquer outro forjanense, que integre uma outra lista concorrente ao município.



Luís Pedro Ribeiro

**O convite que recebeu é uma promoção política ou um serviço às populações?**

Naturalmente que considero um serviço. E apenas isso. Não tenho objectivos de carreira política e por isso não oriento a minha vida nesse sentido. Sempre trabalhei tendo em conta o bem da comunidade. Como sabem, não sou filho de pessoas ricas. Tenho origens humildes. O meu pai foi pequeno comerciante e emigrante e tenho a minha vida ligada a esta terra. Acredito que as pessoas estarão a meu lado enquanto eu demonstrar trabalhar em seu favor.

**Não poderia, então, ter continuado na Junta de Freguesia em vez de integrar uma lista candidata à Câmara de Esposende?**

Como lhe dizia, considero esta opção também um serviço. Integrar uma equipa que pretende contribuir para o desenvolvimento do concelho significa uma mais-valia. E, sem

naturalmente criar uma situação de favor, haverá situações em que poderei fazer mais por Forjães do que se permanecesse na Junta. É uma questão de oportunidade.

Se olharmos para o passado da nossa freguesia, podemos ver que quando pessoas de Forjães estiveram colocadas em lugar de decisão saímos sempre a ganhar com isso. Por isso, para mim não se trata de fazer carreira política, mas desenvolver um trabalho válido e que, a todo o momento, poderá ser avaliado, do mesmo modo daquele que realizei na Junta de Freguesia.

**Fez alguma exigência ao presidente João Cepa?**

Claro que não. Aceitei integrar uma lista, cujo trabalho é colectivo...

**Porém, já sabe na qual lugar será integrado na lista em que concorre e que áreas assumirá...**

**Benjamim Pereira:** “O que me agradaria mais era trabalhar na área ligada à minha profissão”

...bem, como sabem, essas questões não se colocam assim. Caso seja eleito, não irei assumir, naturalmente, áreas como a Educação ou o Turismo.

**“Quando pessoas de Forjães estiveram em lugar de decisão, saímos sempre a ganhar”**

O que me agradaria mais era trabalhar na área ligada à minha profissão. Mas não posso adiantar mais nada, porque tudo depende de quem lidera a equipa, o presidente João Cepa.

**O presidente João Cepa não pode voltar a candidatar-se à Câmara, em virtude do limite imposto pela legislação. A sua inclusão na lista dele não significa que será o**

**candidato do PSD à Câmara, daqui a quatro anos?**

Não faço planos para o final de mandatos, tal como se pode constatar em relação à Junta de Freguesia. O que aceitei foi trabalhar com o presidente João Cepa, para me concentrar no trabalho que me foi pedido. E, julgo, que o meu passado fala por mim.

**E a candidatura do PSD à Junta de Freguesia não o preocupou?**

Preocupou-me a minha terra, antes de mais nada. Mas o candidato José Henrique Brito, que foi apresentado no dia 22 de Março, tem os conhecimentos e a capacidade para desenvolver um trabalho valioso em Forjães.

**A composição da lista para a Junta de Freguesia não lhe é, porém, indiferente?**

Quem escolhe a equipa é o José Henrique Brito. E certamente que irá rodear-se de pessoas igualmente capazes. Estou disponível para dar o meu contributo, mas a última palavra será sempre dele. Ninguém pode aceitar um cargo condicionado a colocar, na sua lista, pessoas que não pretende. Discutimos o assunto na Comissão Política, como acontece em qualquer partido político. Mas tratou-se apenas e sugestões.

**Para o ainda presidente da Junta de Freguesia quais são as necessidades mais prementes de Forjães?**

Existem muitos planos para o futuro, independentemente de não ser eu ou não o presidente da Junta de Freguesia. E eu acredito que se fosse outro partido a ganhar as eleições, de certeza que também iriam levar por diante os projectos que nos tínhamos, porque são bons para a freguesia. Temos um jardim-de-infância para avançar de imediato, e que irá ser apresentado à comunidade escolar, primeiro. Estamos a falar de um projecto na ordem dos 850 mil euros. Será certamente o melhor jardim-de-infância do concelho: o terreno onde vai ser instalado foi comprado por 275 mil euros. Mas as pessoas esquecem-se muito rapidamente que já foi no nosso mandato que comprámos este terreno.

Temos ainda um outro terreno para a Junta de Freguesia, adquirido por 145 mil euros, onde será instalado o parque de materiais e o pavilhão, que custará entre 60 a 70 mil euros. Recordo também a requalificação das margens do Neiva, ao longo de 11 mil metros quadrados, dos quais já foram adquiridos parte dos terrenos, cerca de sete mil metros quadrados, por 32 mil euros. E posso adiantar que o estudo para o aproveitamento da margem esquerda do Neiva já está a ser elaborado pela Câmara Municipal, tendo em conta a utilização do espaço da praia da

## Discurso directo

**Forjães** – “É uma terra excelente com um património humano fantástico, como Rodrigues de Faria. Em termos geográficos tem uma situação excepcional, através do acesso à A28, bem como a proximidade com Viana do Castelo, Barcelos, Braga e, naturalmente, Esposende. É uma zona privilegiada que ainda mantém espaços bem vincados da sua ruralidade, mas não se fechou ao desenvolvimento, que não ofende as suas características específicas. Temos um Centro Cultural, piscinas, um espaço natural único, como o rio Neiva e a sua envolvente. É aqui que eu quero criar os meus filhos; e é aqui que eu quero que eles fiquem, dentro do possível.”



Luís Pedro Ribeiro

**Política** – “Identifico-me mais com as ideias de Direita e de Centro-direita. Era incapaz de mudar para o Partido Socialista ou para o Bloco de Esquerda. Há políticas de esquerda onde eu me coloco completamente à margem, como por exemplo a questão do casamento de homossexuais e a adopção de crianças por eles. Mas, para mim, a condução da política concreta passa por agir em função das necessidades das pessoas, colocando de lado a questão partidária. É necessário olhar a vida real das populações. De contrário, não estamos a responder aos seus anseios.”

## Entrevista

Morena até à azenha do Manuel António do Rio.

Toda esta zona será dotada de percursos ao longo do rio, incluindo ainda a ampliação da área de estacionamento, a instalação de equipamento infantil e desportivo. Outro exemplo é o plano de urbanização da zona industrial Vila Chã-Forjães, um projecto importantíssimo para o futuro da nossa freguesia, particularmente na vertente de criação de emprego. Seria uma lista que não tem quase fim, muito sinceramente. Temos ainda mais cerca de uma dezena de caminhos para pavimentar, cujo trabalho já está a ser protocolado com a Câmara Municipal. E não posso deixar de referir as obras na Av. de St.ª. Marinha, que beneficiarão significativamente o centro da vila.

*“O nosso Jardim de Infância será certamente o melhor do concelho”*

**Mas, voltando à recuperação das margens do Neiva. Não se andou a prometer aos forjanenses uma praia fluvial?**

O assunto da praia fluvial foi a primeira coisa que tive de desmistificar, quando cheguei à Junta de Freguesia. Falava-se da praia fluvial há muitos anos; e a pior coisa que podemos fazer em política é criar uma ilusão às pessoas, que não podemos concretizar. Quando abordei essa questão, verificou-se que as análises à água, feitas pelo Instituto Nacional da Água, apresentavam resultados positivos. É quase impossível um curso de água como o Neiva conseguir análises negativas. Então, não vamos andar a enganar as pessoas. E disse-o numa assembleia da Junta de Freguesia. Aliás, temos umas piscinas muito interessantes em

Forjães, o que nos possibilita utilizar as margens do Neiva com um projecto de requalificação, que agora se está a levar a cabo.

**Por resolver está também a questão relativa ao campo do Forjães Sport Clube (FSC).**

Não pudemos cair na tentação de ser eleitoralistas. Eu sei que se poderia ter relvado o campo. Mas não

estariamos a prestar um bom serviço ao FSC. Tudo o que se fizer naquele estádio não vale a pena, porque aquela solução arquitectónica está comprometida: a bancada foi mal construída; está muito elevada em relação ao recinto do jogo. Este tipo de erro não dá para apagar, senão demolindo. Por outro lado não tem parque de estacionamento. E o próprio ringue não tem medidas regulamentares.

**Qual é, então, a solução?**

Aquele campo não tem condições para o futuro; seria gastar dinheiro para satisfazer pessoas. Para isso, temos de pensar, num projecto que não contemple apenas o futebol mas também outras actividades desportivas, como o ténis, ou o atletismo. A ideia é criar um parque desportivo de outra dimensão. Esta solução, que já foi apresentada à direcção FSC, tem de passar por uma permuta de terrenos, num espaço de qualidade. Já se conseguiu, em Janeiro do ano passado, comprometer a Câmara Municipal nesta solução. Mas, como se compreenderá, não é um



Luis Pedro Ribeiro

projecto a curto prazo. Tanto mais que a intenção é adquirir um terreno de 40 mil a 50 mil metros quadrados, para que não se esgote as possibilidades a médio ou mesmo a longo prazo.

**Na actual conjuntura económica que vivemos já se verificam bolsas de pobreza na freguesia?**

Não vivemos uma situação dramática. Existem pessoas com carências especiais e que, devido à conjuntura, a sua situação poderá vir a agravar-se. A Junta de Freguesia não tem possibilidade de uma intervenção directa, mas os serviços de Acção Social da Câmara Municipal estão ao corrente das situações de dificuldade. A verdade é que, por enquanto, as pessoas que ficaram sem emprego estão ainda a beneficiar do apoio do Centro de Emprego. Certamente que a situação se irá agravar somente dentro de um ano. A Câmara Municipal, entretanto, está já a estudar um conjunto de apoios a dar à população.

Sérgio Carvalho  
Mário Robalo

## Autarquia

### Pavimentação de ruas

A Rua de Pregais e o troço restante da Rua Além do Ribeiro estão já pavimentados. Os trabalhos incluíram a colocação de novas sarjetas e ampliação de um pequeno pontilhão. A Junta de Freguesia agradece a paciência e a compreensão dos moradores e proprietários de terrenos que utilizavam aquelas vias diariamente.

Foi também pavimentada a cubo de granito a Rua de Lamoso, que liga a rua do Matinho ao baldio de Lamoso. Esta via, que em tempos teve um pequeno troço pavimentado em calçada à

portuguesa, esteve durante tempos em terra batida, após a colocação das tubagens de abastecimento de água.

A Junta de Freguesia, alertada por um morador, contactou a Esposende Ambiente, que imediatamente se prontificou para proceder à sua pavimentação. Conseguiu-se, assim, pavimentar mais uma via da Vila, eliminando uma série de problemas e de dificuldades aos seus moradores, e facilitando o acesso ao baldio de Lamoso, local magnífico, a preciar de uma requalificação..

### Melhoramentos na Paróquia

Com o acordo do Conselho Económico da Paróquia, procedeu-se à demolição da cozinha que se encontrava a sul do Salão Paroquial, face à Rua Padre Joaquim Lima. Aquele edifício não era, há muito tempo, utilizado para o fim para que foi construído. E, sublinhe-se, a sua localização impedia a visibilidade para os condutores.

A melhoria é bem notória, dando mesmo outra visibilidade ao Salão Paroquial e possibilitando condições de segurança, quer para veículos quer para peões. A obra insere-se no âmbito da obra

de requalificação da Av. de Sta. Marinha, mais concretamente no arranjo da envolvente do Salão Paroquial, que prevê a repavimentação do Largo do Adro e da Rua Padre Joaquim Lima, além da criação de estacionamento, construção de instalações sanitárias semi-enterradas e ajardinamento de toda a zona envolvente. A Junta de Freguesia agradece a compreensão de todos os intervenientes neste processo, nomeadamente do pároco, padre José Ferreira Ledo e dos elementos do Conselho Económico da Paróquia.



Luis Pedro Ribeiro

### Aviso sobre o recenseamento eleitoral

As alterações introduzidas ao Recenseamento Eleitoral pela Lei n.º 47/2008, de 27 de Agosto, promoveram diversas medidas de simplificação, com destaque para a inscrição automática de eleitores no recenseamento. Assim, os cidadãos portadores de Cartão de Cidadão ficam automaticamente inscritos na freguesia correspondente à morada indicada.

Entretanto, os cidadãos com Bilhete de Identidade (BI) ainda válido, que nunca se tinham inscrito no recenseamento eleitoral, foram automaticamente inscritos na freguesia da

residência indicada no BI.

Os jovens com 17 anos de idade estão igualmente inscritos na respectiva freguesia, podendo votar se, à data do acto eleitoral, já tiverem atingido os 18 anos de idade.

Verifique o seu número de eleitor/a, bem como a freguesia onde vota.

Para esclarecimentos, pode utilizar um dos seguintes meios: [www.recenseamento.mai.gov.pt](http://www.recenseamento.mai.gov.pt); SMS para 3838; ou informe-se na respectiva Junta de Freguesia. Para mais informações, consulte [www.dgai.gov.pt](http://www.dgai.gov.pt)



Luis Pedro Ribeiro

**Oposição** – *“Convivo bem com opiniões diferentes. É necessário que existam oposições: isso é a democracia. Gosto de trocar impressões, de discutir os assuntos com quem não partilha exactamente a mesma opinião. É das coisas que mais me agrada na política. Na certeza de que a capacidade de decisão cabe a quem tem a maioria, foi para isso que o povo votou. Reconheço ideias válidas nos diferentes espaços partidários, desde o Bloco de Esquerda ao CDS-PP.”*

# Editorial

Um jornal regional tem como missão essencial a dignificação humana, social e cultural das populações às quais se destina. Este é o princípio que nos orientará no exercício das responsabilidades editoriais que a partir de agora assumimos. Todas as decisões serão tomadas com independência e responsabilidade ética pelo respeito dos Direitos Humanos e da liberdade de expressão, prevista constitucionalmente, bem como pela defesa rigorosa do direito ao bom nome, de pessoas e de instituições.

Ao aceitar a responsabilidade editorial de O FORJANENSE pretendemos naturalmente percorrer novos caminhos, sem que se percam a identidade deste mensário ou a herança e a experiência das suas anteriores direcções. Este desejo não o podemos concretizar de imediato e, muito menos,

isoladamente. Para o realizar, contamos com a participação de cada forjanense – os naturais de Forjães e os que adoptaram esta terra. De todos, sem excepção, o jornal pretende receber estímulo e participação. Alguns poderão dar-nos conta de acontecimentos do quotidiano ou histórias de vida; outros terão gosto em colaborar com textos, que tanto podem ser de opinião como de memórias pessoais ou colectivas. Todas as sugestões ou ideias de trabalho serão consideradas com critérios de imparcialidade. A colaboração dos forjanenses emigrados será também valiosíssima. Deles aguardamos receber informações sobre a comunidade migrante – as suas experiências e as suas recordações. Ficamos na expectativa da sua cooperação, enquanto O FORJANENSE se compromete a ser elo de ligação com a sua terra.

Com todos os leitores queremos manter uma relação de perma-

nente cooperação, baseada no respeito mútuo. O mesmo afirmamos no que se refere às instituições políticas, religiosas, sociais, escolares, desportivas, culturais e empresariais.

Aos colaboradores do jornal agradecemos o trabalho realizado, através do qual vamos conhecendo o percurso histórico, social e humano das populações. Desejamos poder continuar a contar com a sua presença.

Temáticas como o Ambiente, a Cultura ou novas tendências desportivas e sociais terão também lugar neste projecto editorial. Apelamos particularmente à participação dos jovens, recebendo ecos dos seus «sonhos do futuro». Finalmente, expressamos a vontade de dar voz às questões da solidariedade – as dificuldades por que actualmente passam algumas pessoas e o esforço, na maioria das vezes silencioso, de quem tenta

minimizar situações de dificuldades diversas, não nos serão indiferentes.

A partir de agora, O FORJANENSE terá um espaço dedicado à opinião dos seus leitores, naturalmente regulado pelos princípios éticos já referidos. Reconhecemos a presença dos leitores como um factor indispensável para um crescente dinamismo da qualidade do jornal.

Não esquecendo que este jornal nasceu e vive do projecto ACARF, as iniciativas e as actividades da instituição continuarão, como até agora, a ter editorialmente uma importância natural. Confiamos na cooperação da direcção da ACARF e dos responsáveis de cada uma das valências, bem como dos respectivos colaboradores.

Não podemos omitir o trabalho da anterior direcção editorial. Ao dr. Carlos Gomes de Sá e ao dr. José Manuel Reis reconhecemos o

empenho que possibilitou um expressivo crescimento do jornal. Continuamos a contar com a sua colaboração.

Um agradecimento especial a Eduarda Sampaio, Fátima Vieira e Luís Pedro Ribeiro, funcionários da ACARF, pelo seu inestimável empenhamento nesta edição de O FORJANENSE, a primeira em que nós participamos enquanto responsáveis do jornal.

Assumimos a direcção editorial de O FORJANENSE com total isenção e gratuidade. Temos consciência do actual momento social. O desencanto não pode, contudo, tomar caminho à confiança. E cada edição de O FORJANENSE será para nós um momento significativo, porque acreditamos que a valorização das comunidades humanas se constrói no diálogo plural e permanente.

Sérgio Carvalho  
Mário Robalo

# Opinião

## Tempo de mudança

*“Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades  
Muda-se o ser, muda-se a confiança  
Todo o mundo é composto de mudança  
Tomando sempre novas qualidades”*

Luís de Camões

Quem conhece esta quadra, sabe o quanto este texto é actual. Como se adequa ao nosso tempo, apesar de já ter sido escrito há mais de 500 anos.

Pois bem, a ACARF está em mudança e O FORJANENSE também. Cremos, contudo, que, em ambos os casos, é uma mudança que preza a continuidade. A continuidade pelo trabalho meritório dos seus antecessores; a continuidade pelo brio e pela ética profissional; a continuidade pela vontade de crescer, de alargar horizontes; a continuidade pela qualidade.

A qualidade foi, aliás, a bandeira que sempre esteve hasteada por quem esteve ao leme dos destinos de O FORJANENSE. O Dr. Carlos Sá e o Dr. José Manuel Reis, Director e Subdirector cessantes, não foram excepção.

Todos somos testemunhas do trabalho desenvolvido ao longo das últimas sessenta e seis edições. Do empenho e da dedicação com que durante seis anos consecutivos levaram ao conhecimento dos leitores todas as notícias, todas as opiniões, todas as entrevistas, que tão avidamente lemos. Não podemos, pois, deixar de, solenemente, agradecer toda a disponibilidade que tiveram, todas as horas que deixaram de poder dedicar à sua vida pessoal e

profissional, todas as canseiras, todas os aborrecimentos.

Quando se tornou irrevogável a decisão do Dr. Carlos Sá, a direcção procurou encontrar soluções, que dessem continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido.

Dois nomes surgiram, espontaneamente, para este legado.

Um sobejamente conhecido dos leitores deste mensário, o forjanense Sérgio Carvalho, e outro colaborador mais recente, Mário Robalo, forjanense por opção, cujas qualidades e percurso profissional não deixam ninguém indiferentes.

A visão de um natural e a visão de um profissional: entendemos e acreditamos que esta dicotomia será a opção ideal para a continuidade desejada e para a mudança e crescimentos pretendidos.

Cabia-nos a árdua tarefa de os convencer a ‘tomarem esta criança nos braços’. De os convencer a darem do seu tempo. De os convencer a perderem horas de sono. De os convencer a darem de si em prol da comunidade, em prol de todos os leitores, forjanenses ou não, espalhados por todos os cantos do mundo. De os convencer que O FORJANENSE necessitava dos seus conhecimentos e das suas experiências. Enfim, do seu valor.

Para gáudio nosso, ambos acederam aos nossos intentos, o que muito nos honra e desde já, publicamente, agradecemos.

Resta-nos pois desejar à nova equipa editorial um prazenteiro arregaçar de mangas. Um bem haja.

A Direcção da ACARF

# Memória

Em Março de 1984, surgia o antecessor de O FORJANENSE. Um ano depois de ter sido fundada, a ACARF propunha-se a um gene-

## Recordar o jornal

roso atrevimento: lançar o TESTEMUNHO, um jornal trimestral, que além de divulgar as actividades da associação,

pretendia também noticiar «todas as realizações válidas e de carácter positivo» ocorridas «na nossa terra, no País e no Mundo», como sublinhava o editorial do primeiro número.

Era o início de uma aventura que já se estende por 25 anos. O TESTEMUNHO, que nove meses depois daria lugar a O FORJANENSE, deixava já na sua primeira página uma nota sobre o Teatro, reconhecido como tradição «riquíssima», que havia sido o «embrião» da ACARF. Agora, o Teatro volta a ser notícia. As IX Jornadas da ACARF, entre 20 e 22 deste mês (ver pág. 8), foram dedicadas àquela «meritória actividade», como se reconhecia no texto do primeiro número do TESTEMUNHO.

À história do TESTEMUNHO vamos dedicar um espaço no jornal, ao longo deste ano. Cultivar a memória, recordando os acontecimentos mais relevantes de Forjães, poderá ser um magnífico «testemunho» de um quotidiano já esquecido, e que hoje nos poderá fazer desejar um tempo mais humano para o futuro de Forjães.



## EDITORIAL

## ACARF foi fundada há um ano

É justo para a Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães que agora comemora o seu 1.º aniversário poder referir aos seus valores e ao seu papel na comunidade. A ACARF nasceu em 1984, com o propósito de promover a cultura, a recreação e o bem-estar da população local. Desde então, tem desenvolvido diversas actividades que têm enriquecido a vida cultural de Forjães.

Um ano passou sobre esta data e ela agora comemora, desta vez, o seu aniversário. Aproveitamos esta ocasião para agradecer a todos os membros da Associação, que nos permitem continuar a trabalhar por uma Forjães mais culturalmente activa e desenvolvida.

Um ano passou sobre esta data e ela agora comemora, desta vez, o seu aniversário. Aproveitamos esta ocasião para agradecer a todos os membros da Associação, que nos permitem continuar a trabalhar por uma Forjães mais culturalmente activa e desenvolvida.

## 1.ª grande prova de atletismo

Esta 1.ª Grande Prova de Atletismo realiza-se sob o signo da homenagem a Isaac Ferreira Branco. Porquê esta homenagem? Uma razão simples: o seu espírito. Foi ele o impulsor desta modalidade desportiva na nossa freguesia. Herdamos o seu trabalho e reconhecemos dele o mínimo que podemos dar: o obrigatório, bem haja. A melhor forma de o homenagear será prosseguir o trabalho que tão dignamente começou.

Um ano passou sobre esta data e ela agora comemora, desta vez, o seu aniversário. Aproveitamos esta ocasião para agradecer a todos os membros da Associação, que nos permitem continuar a trabalhar por uma Forjães mais culturalmente activa e desenvolvida.

## TEATRO EM BALANÇO

O Grupo Teatral de Forjães de tão honroso como antiga história faz parte dos quadros desta Associação. Foi mesmo ele o embrião que, a partir de então, se desenvolveu e se fortaleceu.

Um ano passou sobre esta data e ela agora comemora, desta vez, o seu aniversário. Aproveitamos esta ocasião para agradecer a todos os membros da Associação, que nos permitem continuar a trabalhar por uma Forjães mais culturalmente activa e desenvolvida.

# Publicidade



**Serralharia Lima**  
Aurélio Sérgio Azevedo Lima

- todo o tipo de caixilharia em alumínio
- todos os serviços em ferro
- coberturas industriais
- portas seccionadas
- automatismos

Rua da Galega\_Cerqueiral/ 4740-435 Forjães\_Esposende  
 telef.: 253 872 264 / telm.: 964 157 669



**IDEAL PNEUS**

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES


PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS  
 TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

**“O Forjanense” encontra-se à venda em Forjães e Esposende**

Forjães: Papelaria Moderna  
 (Centro Comercial 2 Rosas)  
 Café Novo



Esposende:  
 Serra da Sorte (Largo Rodrigues Sampaio)

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

**Escola de Condução Rio Neiva, Lda**

Av. 30 de Junho, 364  
 4740-438 Forjães  
 Tel: 253 87 77 70  
 E-mail: escolarioneiva@rj.pt



**CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.**  
 Embalagens

**Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão**

L. Pinheiro - Rio Cove - Stª Eugénia  
 Tel - 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax - 253 82 12 30  
 Apartado 430 4754-809 Barcelos

**Deco-Int**  
 Decorações - Interiores



- Cortinas
- Varões
- Rolos
- Verticais
- Laminados
- Palhinhas
- Mosquiteiros
- Tapetes
- Candeeiros
- Etc ...

Colocação e reparação de estores interiores e exteriores em alumínio e P.V.C motorizados.  
*Orçamentos grátis*

Av. Marcelino Queirós, nº 130 – Loja 5  
 4740 - 448 – Forjães  
 Tel/Fax – 253 877 814 TLM – 918 332 917 / 917 052 671  
 E-mail: decoint@mail.pt

**Palavras Cruzadas (soluções)**

**Horizontais**

1º xordo; Marte = 2º upar; a; ruir = 3º cai; aca; aru = 4º r.r; praia; oc = 5º o; ma; l; mi; a = 6º marmelada = 7º b; r.c.; n; da; t = 8º et; astro; s.a. = 9º réu; mai; t.a.p. = 10º mama; r; saci = 11º areca; colar =

**Verticais**

1º xucro; berma = 2º opar; m; tear = 3º rai; mar; ume = 4º dr; parca; a.c. = 5º o; ar; m; s.m.; a = 6º acalantar = 7º m; ai; l; ri; c = 8º a.r.; amado; so = 9º rua; ida; tal = 10º tiro; a; saca = 11º eruca; tapir =

**ESTE ESPAÇO PODE SER SEU**

ANUNCIE EM



**O FORJANENSE**  
 R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
 4740-439 FORJÃES  
**PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF**  
 Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães  
 Fundado em Dezembro de 1984  
**REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO:**  
 R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
 4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614  
 Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30  
 e-mail: acarf1@sapo.pt ou info@acarf.pt

**DIRECTOR:** Sérgio Carvalho  
 carvalho\_sergio@sapo.pt  
**SUBDIRECTOR:** Mário Robalo  
 mario\_robalo@sapo.pt

**CORPO REDACTORIAL:** José Salvador P. T. Ribeiro (JS), Fernando Neiva (FN) e Luís Pedro Ribeiro (LPR)

**COLABORADORES PERMANENTES:** Manuel António Torres Jacques (França), Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa), Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Pe. José Alves Martins (Timor), Armando Couto Pereira, Paulo Lima (EBI Forjães), Carmen Ribeiro (Fundação Lar de Santo António), Pe. A. Sílvio Couto, Luís Baeta, Vânia Aidé, Junta de Freguesia de Forjães.

**FOTOGRAFIA:** Luís Pedro Ribeiro.  
**SECRETARIADO E PAGINAÇÃO:** Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

**ASSINATURA ANUAL (11 números)**  
**PAÍS:** 9 Euros; **EUROPA:** 17 Euros; **RESTO DO MUNDO:** 20 Euros  
 Registrado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650  
**TIRAGEM** - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)

**IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda**  
 Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460 /  
 Fax. 253 609 465 / Contribuinte 504 443 135  
 www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

## Comunidade paroquial

### Quaresma, caminho para a Vida!

É com redobrado esforço que se inicia uma nova etapa na vida humana e litúrgica de uma Comunidade cristã. Quanto mais nos esmeramos por levar por diante um «tempo favorável» ao encontro do Cristo pascal, tanto mais sentimos dentro de nós a ânsia de caminhar com os outros.

Quaresma é aceitar o desafio de darmos uma contribuição séria e responsável para a Páscoa, como passagem da escravidão para a liberdade, do vício para a virtude... Sentir já em Quaresma o odor pascal, que nos entusiasma a seguir em frente sem cedermos à tentação de calcularmos todos os riscos, próprios de quem caminha.

A Via-Sacra tem, neste tempo da Quaresma, lugar de destaque, ao reservarmos nas tardes de sábado,



um tempo antes das Missas, para, com a orientação da Catequese paroquial e na presença da Comunidade, meditarmos no caminho de glória de Cristo para o Calvário. Embora não tendo a eficácia dos sacramentos, a Via-Sacra é uma oração itinerante, imaginativa, popular que nos introduz no mistério de Cristo, aplicando-o facilmente à nossa existência concreta. Presta-se assim a criar um

clima favorável à conversão pessoal e à celebração litúrgica da Páscoa do Senhor.

A nossa Comunidade paroquial, tem fixado o seu olhar de crentes nos sinais de trânsito como símbolos que associamos ao longo da caminhada quaresmal e muito nos ajudam a aliar a nossa vontade de chegar ao fim com não «atropelarmos» etapas pelas quais tem de passar a nossa vida. Assim, desde o Stop (Obrigatório Parar), o Proibido Estacionar, Proibido Inverter a Marcha, o(s) Sentido(s) Proibido(s) e a Passagem Estreita, são etapas que nos fazem compreender que há caminhos e sentidos que não nos convém percorrer: são caminhos que nos levam à desconfiança, à tristeza e à solidão...

Pe. José Ferreira Ledo

### A Catequese e os doentes

A Catequese Paroquial teve um gesto muito bonito, ao visitar no fim-de-semana do Dia do Doente, todos os nossos doentes e idosos da Freguesia. O início da tarde daquele dia 14 de Fevereiro, estava alegremente «pintado» no rosto das crianças, adolescentes e catequistas que disponibilizaram generosamente a tarde deste dia para levarem conforto e o sentido da vida, apesar do sofrimento ou da avançada idade.

O Papa Bento XVI, a propósito do Dia Mundial do Doente, afirmava na sua comunicação a toda a Igreja e sociedade: a vida humana é bela e deve ser vivida plenamente, mesmo quando é frágil e envolvida no mistério do sofrimento. É para Jesus crucificado que devemos dirigir o nosso olhar. Morrendo na cruz Ele quis compartilhar a dor de toda a

humanidade. No seu sofrer por amor entrevemos uma participação suprema dos enfermos e das suas famílias. Na Cruz, no dizer do saudoso Papa João Paulo II, está o «Redentor do Homem», o Homem das dores, que assumiu sobre si os sofrimentos físicos e morais dos homens de todos os tempos, para que estes possam encontrar no amor o sentido salvífico dos próprios sofrimentos e respostas válidas a todas as suas interrogações.

A catequese é a educação da fé que leva a actos concretos, que compõem o caminho dos que procuram o Senhor pelos caminhos da Vida.

A visita aos doentes e idosos marcará o coração de crianças e adolescentes, ajudando-os e ensinando-os a compreender a realidade do sofrimento.

### Notícias

#### Baptismos:

7 de Março – Vanessa Almeida Alves, filha de Dália Augusta Sinaré Almeida e de Edgar Manuel Gonçalves.

#### Óbitos:

27 de Janeiro – Silvério Martins de Almeida, de 87 anos de idade, residente em Forjães

15 de Fevereiro – Maria Emília Maciel Martins Gomes, de 53 anos de idade, residente em Forjães

2 de Março – Vitalino Rodrigues de Almeida Dias, de 89 anos de idade, residente em Forjães

## Lar de Stº António

### Uma tarde de dança...

No dia 1 de Março a turma de danças de Forjães da Escola Populum Braga aceitou o convite dos idosos para um convívio de Carnaval. Todos apareceram trajados a rigor! A tarde estava quente e não faltou alegria para festejar. O “padre” também esteve presente para “perdoar” todos os

pecados e “abençoar” a festa que prometia folia rija. Muita dança, brincadeira e, claro, depois de tanta energia gasta um merecido lanche para todos. Gostaria, antes de mais, de dar os parabéns à turma de danças de salão de Forjães, pela disponibilidade e boa disposição com que animaram o espectacular

baile-convívio de Carnaval de 2009. Fui fazer companhia aos meus pais, Francisco e Maria e fiquei muito feliz com o carinho que lhes foi prestado. Um bem haja à turma de danças e os meus agradecimentos pela tarde muito bem passada no Lar de Santo António!

Paula Fernandes

### ... e uma festa em Ofir

O nosso Carnaval foi ainda festejado com utentes de outras instituições do concelho de Esposende, no dia 18 de Fevereiro, na discoteca Pacha, em Ofir, a convite da Câmara Municipal de

Esposende. O dia estava bonito e convidava a vestir uns trajes diferentes. A festa estava muito animada com muito bailarico. Depois do desfile, em cima do palco, digno de muitos aplausos,

seguiu-se um merecido lanche. Foi uma festa alegre e divertida. E eu ia fantasiada de noiva: mais bonita do que quando casei!

Ângela Miranda, 88 anos

### São José, pai de Jesus

Em Março, a liturgia recorda-nos a figura de São José. A devoção popular consagra-lhe, na Quaresma, um lugar de destaque. Assim, a Comunidade paroquial, meia hora antes das Missas, invocará a sua presença, através da oração do Terço. Para apoiar a reflexão, transcreve-se um texto de Leonardo Boff, do livro *São José, a personificação do Pai*.

“Os evangelhos apresentam Jesus como «filho de José» (Lc 4, 22b), ou «Jesus de Nazaré, filho de José» (Jo 1,45), «o filho de José, nós conhecemos o pai e a mãe dele» (Jo 6, 42) o «filho do carpinteiro» (Mt 13, 55) ou «conforme se pensava, Ele era filho de José» (Lc 3, 23).

Sabemos que José não é pai num sentido estritamente genético. É pai no sentido semita, pai social (dá o nome, começa a conviver com Maria), é pai no sentido matrimonial e, como veremos ainda num sentido absolutamente singular. De qualquer forma, Maria e Jesus formam a família de José.

O cerne da questão é qualificar essa paternidade. Os evangelhos não fazem nenhum aditivo nem qualificativo. Dizem simplesmente: «José é o pai de Jesus». Mas há uma demanda por qualificação. A tradição cunhou vários qualificativos, a mairora inadequados e alguns até malsonantes: **pai espiritual**, por oposição ao carnal, já que Jesus não nasce do sêmen de José. Este título não qualifica todas as funções que o pai assume em relação ao filho; **pai davídico**, porque, impondo o nome de Jesus, o insere dentro da linha de David, da qual se esperava que viesse o Messias. Para nós, hoje, esse título pouco diz, porquanto é ligado a um certo tipo de teologia judaica; **pai putativo**, ou seja, o pai reputado ou suposto como tal. É um qualificativo totalmente exterior e não acena para a grandiosidade de sua missão junto de Jesus e a Maria; **pai legal**, seria o pai jurídico, por conviver com Maria, mãe de Jesus. Com este título preservar-se-ia Maria de falsos juízos e Jesus de origem espúria. Mas da mesma forma que o anterior, é demasiadamente exterior; **pai adoptivo**, não sendo pai por natureza, pode alguém fazer-se adoptando alguém como filho; efectivamente, o que faz alguém ser pai não é apenas o acto físico da concepção, mas principalmente o comprometimento afectivo, psicológico e moral. É esse comprometimento que confere valor e dignidade à paternidade. Este pode até estar ausente naquele que gerou fisicamente o filho. Se não tiver esse comprometimento, é menos pai que o pai adoptivo. Parece ter sido esta atitude de José. Assumiu tudo de Jesus e de Maria. Dando o nome «Jesus» à criança, assume essa criança com tudo o que vem implicado de compromissos e deveres; **pai matrimonial**, a paternidade de José decore do seu matrimónio com Maria, matrimónio verdadeiro, legítimo; José exercia para com Jesus todos os direitos e deveres de um pai. João Paulo II, na sua Carta Apostólica

*Redemptoris Custos*, diz acertadamente que a família de José «é uma família humana... Nela José é pai: a sua paternidade, porém, não é só ‘aparente’ ou apenas ‘substitutiva’; mas está plenamente dotada da autenticidade da paternidade humana, da autenticidade da missão paterna na família» (nº 21). Este qualificativo talvez seja o mais objectivo e adequado; **pai nutrício** é o pai que nutre e provê as necessidades vitais do filho, o que São José, naturalmente, fez; aqui confunde-se, entretanto, uma função do pai com natureza mais ampla da paternidade; **pai educativo**, restringe-se novamente a paternidade a uma função, embora importante, de introduzir Jesus na cultura e nas tradições religiosas e espirituais do povo; **pai messiânico**, pai daquele que foi o Messias, de origem davídica. Segundo a profecia de Isaías (Is 7, 14), ele nasceria de uma jovem donzela e virgem; José conferindo a sua genealogia davídica a Jesus, garantia um quesito para o verdadeiro Messias. E Maria, sendo virgem, garantia outro; **pai personificado**. José, por ser pai, possibilitou ao Pai celeste personificar-se nele, assumindo a sua realidade concreta, com todas as funções que a paternidade envolve. De qualquer modo, deparamo-nos com uma paternidade singular e única que se perde dentro do mistério de Deus. Deus propôs-se assumir a realidade humana, tornando-se sua. Quis fazê-lo pelo caminho percorrido por todos os humanos, pelo encontro e pelo amor entre um homem e uma mulher, numa palavra, pela família, pois todos nascem de um pai e de uma mãe, normalmente, no seio de uma família. Ocorre que o ser que está a ser concebido e vai nascer não é um ser humano qualquer. É alguém que, sendo perfeita e totalmente humano, participa do Divino, vem do seio de Deus, é mesmo Deus. Nisto há algo de singular. Se o facto é singular, singular será também o caminho. Se esse foi o caminho escolhido por Deus através de uma mulher Virgem amparada por um esposo que, depois de hesitação, acabou por aceitar o seu lugar nesse caminho, não há porque não o respeitar reverentemente e não se interrogar com unção pelo designio que se quer aí comunicar.

Para um facto único e sem paralelo seriam necessárias palavras também únicas e sem paralelo. E essas faltam-nos. E não se encontram em nenhum dicionário. Como sair desse impasse? A tradição do pensamento cristão tentou de mil formas, sem grande sucesso. Todas as expressões ficam aquém da singularidade do facto. O mais indicado talvez seja manter a linguagem dos textos sagrados e da tradição cristã, que inclui os apócrifos, e simplesmente dizer *José foi e é o pai de Jesus de Nazaré*, deixando para uma reflexão posterior encontrar a sua explicação adequada e os termos convenientes.

Publicidade

**AUTO DETALHE**

MANUTENÇÃO DE PROVAS  
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS  
CONSULTE-NOS

**mecânica** | mecânica geral  
| substituição de discos e eixos de travão

**chapaaria** | banco de alinhamento  
| de chassis

**pintura** | estudos de pintura  
| aplicação de cor personalizada

**electricidade** | pintura elétrica  
| faróis / luzes / etc.

**pneus** | pneus, alinhamento,  
| calços

**manutenção** | limpeza de injeção e catalisador  
| limpeza de câmbio

**ar condicionado** | limpeza, teste e actualização  
| de gás; limpeza e vedação  
| peças sucatas para limpeza

Rua dos Barretros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende  
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tm. 965 017 006

**O TEAR**

- TÊXTEIS LAR COELIMA E OUTRAS
- LINGERIE TRIUMPH, SLOGGI, SIMEL
- TUDO EM ROUPAS INTERIORES, MEIAS E COLLANTS
- PERFUMES VÁRIAS MARCAS
- PEÇAS DECORATIVAS E UTILITÁRIAS
- LINHOS, LOUÇAS DE VIANA, CRISTAIS, ETC

REPRESENTANTE DAS MARCAS TRIUMPH, SLOGGI, E COELIMA

RUA DE PINHEIRO Nº 103, 3.º ANDAR  
FORJÃES Telefone: 253872699

Confeitaria **MARBELA** BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:  
Praça do Município, 7 • Telefone 253981583 • 4740-223 ESPOSENDE

de José Manuel da Costa Torres

**ALTA MIRA**  
Moda Jovem

Visite-nos

Qualidade invejável - Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

**CASA PEREIRA**  
Tel - 253 87 17 19

Drogas - Ferragens, etc  
Tudo para Casa e Jardim  
Venda de árvores de fruto

**Malhas Roselã**

**Lingerie:**  
Simel, Seimark, Evelyn  
Agente Figfort

**Inteiros:**  
Collants e Pijamas, etc.

**Lãs e linhas:**  
Bordar Anchor (DMC)  
Arraiolos, Tricote  
Crochet, etc.

**Malhas:**  
Confeção p/ medida  
à mão e à máquina  
Modelos exclusivos

**Roupas de Bebê:**  
Malha  
Algodão  
Acessórios

**Material:**  
Agoalhas, Linhagem de  
juta, quadrlé, etc.

**Agente de Lavandaria**  
**BONS PREÇOS**  
**VISITE-NOS**

Avenida 30 de Junho, 114  
4740-438 Forjães (ESP)  
Telef: 253877275 Fax: 253877375  
e-mail: malhasrosela@hotmailcom

**SANILUZ**  
energias renováveis

- Energia solar fotovoltaica
- Energia solar térmica
- Energia geotérmica
- Energia aerotérmica

Rua da Corujeira, n.º470, Forjães  
4740-442 - Esposende  
Tel. / Fax: 253 877 135  
e-mail: saniluz@gmail.com

**CAFÉ NOVO**

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto - Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães  
253 87 21 46

**PADARIA SÁ**

de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça, n.º 74  
Lugar da Madorra  
4740 Forjães

**253 87 15 94**

**Instituto Português da Juventude**

Rua Santa Margarida, 6  
4740 Forjães

Tel. 253 204250 // Fax 253 204259

Com o apoio: Programa de Apoio as Associações Juvenis (PAAJ)  
email: ipj.braga@mail.telepac.pt//http.wwwsejuventude.pt

**Agência Funerária Filipe Carlos, Lda.**

Funerária (Serviço permanente) Ostrações e Translações para todo o País e Estrangeiro

Tratamento de toda a documentação referente à Caixa de Previdência

Auto Fúnebre

Montagem e ornamentação de salas de velório

Terras florista privada

Aconselho personalizado

Facilidades de pagamento

Estamos ao Seu dispor 24 Horas  
TLM 916 153 973

TELEF./FAX 253 873 021

E-mail: funerariafilipecarlos@clix.pt

**S. BARTOLOMEU DO MAR - 4740-512 ESPOSENDE**  
Lugar de Baixo ( frente ao Cemitério )

# Notícias ACARF

## IX Jornadas Culturais: em nome do Teatro



Filipe Abreu

Comédia infanto-juvenil "Tristão e Alegrão na praia" pelo grupo "A Capoeira", de Barcelos

«Voltar a habituar as pessoas a virem ao teatro». As palavras de Sandra Bernardino, na abertura das IX Jornadas Culturais da ACARF, não foram ditas apenas em tom de desejo, mas também de desafio. Para a presidente da direcção da ACARF é essencial retomar a actividade que foi o «embrião» da associação, como já o reconhecia o TESTEMUNHO, no seu primeiro número, em Março de 1984. Mas para que esta ambição de «salas cheias» – evocadas por Joaquim Pimenta –, se torne a concretizar, é necessário, antes, motivar os forjanenses que tenham o gosto pela arte de representar. Por isso é que, como sublinhou José Henrique Brito ao FORJANENSE, a ACARF já iniciou contactos com Jorge de Sousa, do Grupo Amador de Teatro de Esposende e Rio Cávado (GATERC), no sentido de criar um

curso de formação teatral em Forjães, ainda este ano.

Realizadas entre os dias 20 e 22 deste mês, as Jornadas inauguraram-se, no Centro Cultural de Forjães, com a conferência "O Teatro e o seu Papel no Desenvolvimento Cultural da Comunidade". Antes, foi entregue a medalha "Sócios de Prata" a cerca de duas dezenas de pessoas, que há 25 anos integram a vida da ACARF. E enquanto, no dia 21, a Companhia de Teatro de Braga apresentou "Preconceito Vencido", uma peça de Pierre Marivaux (sécs. XVII/XVIII), no encerramento das Jornadas as crianças tiveram dois presentes: a comédia "Tristão e Alegrão na Praia" e o teatro de fantoches "Era uma vez um doce...", pelo Museu Municipal de Esposende.

pág. 16

### A ludoteca foi "uma brincadeira"

O grupo de crianças da sala dos 12 aos 18 meses visitou a Ludoteca Municipal, na Junta de Freguesia de Forjães, no dia 11 de Fevereiro. Muito curiosos e admirados, puderam entrar no mundo encantado da fantasia através de uma história contada e animada com fantoches e imagens alusivas. O momento foi de muitas gargalhadas e animação. Depois, as meninas e os meninos exploraram e usufruíram de todo o espaço e materiais que a Ludoteca contém: brincar no escorrega, ao faz-de-conta e fazer jogos. E ao regressarem à creche já estavam ansiosos pela próxima visita.



a história, que recorreu à utilização de fantoches. Depois de manusearem os fantoches, exploraram o restante espaço da Ludoteca e a grande diversidade de materiais. No final, regressaram à creche já cansados de tanta brincadeira...

Alexandrina Cruz  
Diana Casal

### ACARF em encontro juvenil

A ACARF participou no 10º Encontro Nacional de Associações Juvenis, realizado nos dias 21 e 22 deste mês. Os princípios e as actividades da nossa associação foram transmitidos por cinco elementos que, no Centro de Congressos de Lisboa (antiga FIL), estabeleceram contactos e trocaram experiências com jovens de todo o país.

Promovido pela Federação Nacional das Associações Juvenis, o encontro debateu um conjunto de temáticas - deficiência, imigração, orientação sexual e questões de género. Também as experiências a nível europeu foram abordadas, por Arielle Piazz, do município de Bordéus (França), e Lluís Coronimes, da Câmara Municipal de Barcelona (Espanha).

### Orientação: um desporto para todos

No sábado, dia 14 de Março realizou-se mais uma prova de Orientação pedestre, no mapa de S. Roque/Monte Aventino - Porto, intitulada "Troféu de Orientação do Porto-5ª edição", pontuável para o ranking Norte da Taça da Federação Portuguesa de Orientação, aberta a pessoas de qualquer idade, podendo participar nas categorias de competição ou nas categorias abertas, individualmente, ou em grupo. Contou com a presença de atletas de renome nacional e internacional. Foi um grande evento desportivo que mobilizou muita gente para sua organização e contou com mais de 750 participantes.

Este mapa com escala 1:2000 com equidistância de 5 metros, representa um terreno tipicamente de parque (à base de jardins, áreas relvadas, lagos, escadas e áreas desportivas).

Os atletas do Clube de Orientação (D.E.) da EBI de Forjães/ACARF, iniciaram-se na modalidade este ano lectivo. Ainda se

encontram em fase de formação, mas os primeiros passos começam a ser consistentes. Participaram com alegria nesta prova e sobretudo aprenderam muito... Cada um fez o percurso correspondente ao seu escalão etário e individualmente.

A próxima prova decorrerá em Caminha - Mata do Camarido a 18 de Abril, aberta a toda as pessoas que queiram participar.

Cl.	Nome Atleta	AN	Escalão	Tempo
22º	Renato Sá	96	Infantis M	36:05
27º	Miguel Laranjeira	97	Infantis M	40:00
31º	Daniel Viana	97	Infantis M	41:20
33º	João Pereira	98	Infantis M	44:25
37º	Alexandre Resende	98	Infantis M	48:28
41º	Miguel Delgado	98	Infantis M	56:25
-	Anthony Esteves	97	Infantis M	mp
-	Alexandre Dias	97	Infantis M	mp
-	Hugo Viana	97	Infantis M	mp
23º	Valéria Vale	97	Infantis F	50:13
28º	José Fernandes	95	Iniciados M	33:49
36º	Francisco Laranjeira	95	Iniciados M	44:14
6º	Juliana Ribeiro	94	Iniciados F	23:21
22º	Adriana Quintão	95	Iniciados F	31:28
29º	Diana Pereira	94	Iniciados F	39:05
-	Mariana Ribeiro	94	Iniciados F	mp
-	Marisa Pires	94	Iniciados F	mp
-	Carlos Queirós	93	Juvenis M	mp

Visite [esposendeonline.com](http://esposendeonline.com)

### Actividades de Abril

4ª F	1	
5ª F	2	Piscina (Creche)
6ª F	3	Piscina (Creche) Capoeira (Idosos) Ballet Torneio de Ténis de Páscoa
Sab	4	Torneio de Ténis de Páscoa
Dom	5	Torneio de Ténis de Páscoa
2ª F	6	
3ª F	7	Piscina (Idosos)
4ª F	8	
5ª F	9	Piscina (Creche)
6ª F	10	Piscina (Creche) Capoeira (Idosos) Ballet
Sab	11	
Dom	12	
2ª F	13	
3ª F	14	Piscina (Idosos)
4ª F	15	
5ª F	16	Piscina (Creche)
6ª F	17	Piscina (Creche) Capoeira (Idosos) Ballet
Sab	18	Prova de Orientação em Caminha
Dom	19	XVI G. Prémio Atletismo da ACARF
2ª F	20	
3ª F	21	Piscina (Idosos)
4ª F	22	
5ª F	23	Piscina (Creche)
6ª F	24	Piscina (Creche) Capoeira (Idosos) Ballet
Sab	25	
Dom	26	Percurso Pedestre
2ª F	27	
3ª F	28	Piscina (Idosos)
4ª F	29	
5ª F	30	Piscina (Creche)



Março 2009

# Boletim — Nascente Escolar

Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva



A nossa turma do 5ºA (Percurso Curriculares Alternativos) participou no Desfile de Carnaval Ecológico, organizado pela Câmara Municipal de Esposende. Entre bombos, cabeçudos e gigantones, feitos com a ajuda de todos os nossos professores, resolvemos convidar os nossos mais recentes amigos (idosos do Lar de Santo António, do Lar de São José, do Centro de Dia da ACARF e meninos da APPACDM) para uma aula de pintura ao ar livre. Foram dias espectaculares em que o tempo ajudou bastante. Todos participaram e adoraram conhecer a nossa escola. Chegado o dia do desfile, todos estavam lá, uns a ver,

como o Lar de Santo António e o Lar de São José, e os outros a participar. Estava um dia estupendo, o convívio foi excelente. Noutros anos, já havíamos participado neste desfile e tínhamos gostado muito, mas o deste ano foi especial, porque connosco estavam os nossos amigos especiais. Os dias passados com estas instituições foram dias diferentes, porque nunca tínhamos passado por situações deste género. Tal como nós, muita gente ainda deve sentir a indiferença que nós sentíamos, porque estes acabam por ser problemas que nunca nos dizem respeito. Quando eu for idoso, ou se algum dia um

filho meu tiver problemas, lembrar-me-ei sempre do ano lectivo 2008/09 e de todo o carinho, amizade e convívio que trocámos com estas pessoas especiais. A participação neste desfile serviu também para parte da realização de um filme para o Projecto "Escola Alerta", promovido pelo Instituto Nacional para a Reabilitação. Este filme vai, certamente, percorrer muitas instituições, autarquias, associações, escolas... Ficariamos, principalmente, muito felizes se ele "tropeçasse" com pessoas indiferentes a tudo o que não lhes diga respeito. O projecto "Escola Alerta" começa agora...

## Invocação



Ó Urano, sábio deus da Literatura,  
Dai-me alguma da vossa  
enormíssima sabedoria  
Que eu cantar-vos-ei para o  
eterno infinito...  
Que entre em mim todo vós,  
E que vós vivais em mim  
Assim como Deus vive e,

Alimentando o meu amor,  
Me mostra a luz,  
O caminho divino  
Para lá do horizonte  
Ó Urano, deixai-me beber,  
Da vossa fonte de inspiração...

E, assim como vós, eu serei capaz  
De cantar tudo e todos, como  
Dignamente merecem!  
Peço também auxílio,  
Divino,  
Do grandioso Sol  
Deus da criatividade.  
Que ele me ajude a encontrar  
A certa palavra  
Para que eu transforme em  
Verso  
Tudo o que existe  
E o que para lá de lá  
Existe!  
Invoco também a alma falecida  
De quem não morreu:  
Carnões!  
Inspirai-me para que eu cante  
Pelo menos  
Um grão de areia do Universo,  
Que vós cantastes!

Diogo Ribeiro, 9ºB





Editorial

por Manuel Ribeiro, presidente do Conselho Executivo

### Agradecimento

À equipa que dirigiu a ACARF e, em especial, ao Director e Sub-director de "O Forjanense", quero aproveitar para, publicamente e em nome do Agrupamento de Escolas "Terras do Baixo Neiva", agradecer a possibilidade que nos deram de partilhar a vida escolar e divulgar o Agrupamento. Parabéns pelo trabalho realizado. Em breve verão os seus frutos. À equipa que agora assumiu os destinos da Instituição, os maiores êxitos, extensivos, em especial, aos novos, Director e Sub-Director de "O Forjanense", com os quais esperamos poder continuar a partilhar, articular e melhorar a nossa participação. Ler mais é saber mais. Saber é poder.

## Rubrica ... Conta com a Matemática

De acordo com o Plano Anual de Actividades e organizada pela Área disciplinar de Matemática, decorreu, no dia 17 de Fevereiro, a fase inter-turmas de apuramento para o 5º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos. Para o efeito, reuniram-se no polivalente da Escola Básica Integrada de Forjães os alunos de cada turma e ano de escolaridade apurados para esta fase. Foi num ambiente de entusiasmo e desafio que os concorrentes aguardavam pela sua vez de jogar. Assim, sucessivamente, foram-se apurando, ao longo da tarde, finalistas que, depois de vários jogos e rondas, saíram sorridentes e com bilhete para a Covilhã!



Na sala do 1º ciclo, os concorrentes concentram-se para jogar Konane.



Alunos do 1º ciclo em compasso de espera durante o jogo do Semáforo.



Na fase final do Hex, 2º ciclo, os últimos concorrentes digladiam-se porque só um poderá ir à Covilhã!

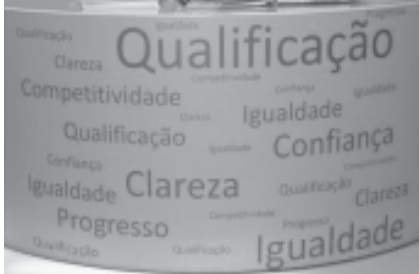


Alunos do 3º ciclo no apuramento do vencedor do Rastros.

## A Sara está de volta!



Quando somos crianças, ter um novo brinquedo para juntar ao monte que já temos chega para sermos felizes. Agora, em jovens, achamos que somos felizes, que encontramos a felicidade quando temos boas notas, ou quando aquele rapaz ou rapariga especial olha para nós. E quando formos adultos? O que será que nos fará felizes? O que será a felicidade para os adultos? Um emprego? Uma família? Uma casa? Não sei, com o tempo irei descobrir. A Felicidade só depende de nós, pois se nós próprios não formos felizes não haverá ninguém que nos consiga fazer, por muito que tente. Qualquer coisa, por mais pequena que seja, desde que nos faça sorrir, já é felicidade. Contudo, muita gente pensa que felicidade é ter muito dinheiro, mas há pessoas que têm dinheiro e não são felizes, não têm razões para sorrir. O dinheiro não é tudo e eu considero pessoas felizes aquelas que são amadas, que têm saúde e dão valor ao que têm. Eu agora sou feliz porque tenho: saúde; uma pessoa especial ao meu lado com quem posso contar para tudo; amigos com quem me divirto e posso confiar; uma família que gosta de mim assim, sem tirar nem pôr; entre outras coisas que nesta fase da minha vida me fazem feliz.



## Depoimentos sobre a visita à Qualifica 2009

Gostei muito desta visita. O que me chamou mais atenção foi a diversidade de cursos superiores e profissionais disponíveis. Considero que a visita foi muito oportuna, pois consegui informar-me melhor sobre o curso que quero tirar. Mariana Torres 9º B

A visita de estudo à Exponor no dia 12 de Fevereiro foi muito interessante, porque encontramos muita informação sobre várias profissões. A exposição estava bem organizada e as actividades realizadas permitiram dinamizar a visita. David Lima 9º B

A visita de estudo à Qualifica foi muito útil, devido à informação presente nos vários tipos de empresas ali representadas. Estava tudo bem organizado e com actividades muito apelativas. Bruno Torres 9º B

Aquilo de que eu mais gostei foi da disponibilidade que os responsáveis das escolas tinham para nos ajudar a superar as dúvidas que tínhamos acerca dos vários cursos existentes. Daniela Coutinho

## Visita de estudo ao Castro de S. Lourenço e à cidade de Bracara Augusta

No dia 10 de Fevereiro de 2009 (terça-feira), todos os sétimos anos realizaram uma visita de estudo a Vila Chã, ao Castro de S. Lourenço, e ao Museu D. Diogo de Sousa, na cidade de Bracara Augusta (Braga), no âmbito da disciplina de História.

Quando chegámos ao Castro de S. Lourenço, tivemos uma visita guiada, orientada pela arqueóloga Ana Almeida da Câmara Municipal de Espinho.

Ela começou por nos informar que os povos que habitavam a região a Norte do rio Douro se chamavam Galaicos. De seguida, observámos vestí-

gios da muralha e de algumas casas, através dos quais ficámos a conhecer aspectos curiosos da vida quotidiana destes povos.

Prosegui a viagem rumo a Bracara Augusta, uma cidade muito antiga, muito interessante e com muitos vestígios romanos. Aí, visitámos as termas romanas, os spas daquela época que nada ficaram a dever aos actuais, e o Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, cujo espólio nos permitiu contactar com uma forma de vida bastante evoluída e rica. Foi impressionante!!!

Mas mesmo, mesmo "bué de fixe" foi a brincadeira no parque radical.

Carolina, Daniela e Flávia Santos do 7.º C

## Alunos do 9ºB da Escola EBI de Forjães visitam ETFOR

No passado dia 20 de Janeiro de 2009, os alunos do 9º B realizaram uma visita de estudo à empresa têxtil de Forjães, ETFOR.

Esta actividade inseriu-se no âmbito da disciplina de Área de Projecto, cujo tema é: *Conhecimento do Mundo do Trabalho e das Profissões*.

A visita foi guiada pelo proprietário da empresa, o senhor Artur, que mostrou aos visitantes as diversas secções da empresa, bem como, as várias fases por que passa o tecido até se transformar numa peça de vestuário.

O objectivo desta visita foi proporcionar aos alunos um contacto mais directo com o mundo do trabalho.

9ºB



# Saúde e Ambiente: Novas Oportunidades



No passado dia 6 de Março pelas 20h30, os formandos das três turmas dos cursos EFA (Educação e Formação de Adultos) da EBI de Forjães apresentaram, naquela escola, uma actividade integradora com o tema "Saúde e Ambiente: Novas Oportunidades".

De modo a divulgar os trabalhos por si elaborados, os formandos montaram uma exposição no polivalente da escola e ofereceram, a todos os presentes, folhetos, marcadores de livros, jornais e outras lembranças alusivas aos temas tratados.

Para fazerem uma abordagem do tema *Ambiente e Sustentabilidade*, os formandos da turma I nível secundário apresentaram alguns trabalhos em *PowerPoint* e convidaram a senhora engenheira Alexandra Roeger, Directora do Esposende Ambiente e o senhor arquitecto Benjamim Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Forjães que, sob a moderação da formadora Lurdes Loureiro, responderam de forma bastante esclarecedora a diversas questões colocadas pelos formandos e deixaram conselhos práticos em áreas como "Consumo e eficiência energética", "Resíduos e reciclagens", "Energias alternativas" e "Alterações climáticas". De forma a encerrar a primeira parte desta actividade, os formandos apresentaram e ofereceram o jornal temático "Ambiente e sustentabilidade" por eles elaborado e patrocinado por algumas empresas da vila, a saber: **Papelaria Moderna, Abreu Seguros, Luís Miguel Costa Dias Construções de Edifícios e Uniforjães Construções Unipessoal Lda**, às quais deixam os seus sinceros agradecimentos.

De modo a abordar o tema Saúde, foram convidadas a senhora Enfermeira Maria João Matos, especialista em cuidados paliativos do Instituto Português de Oncologia do Porto, e a senhora Sónia Barbosa, formada em Medicinas Tradicionais Chinesas, que, depois de assistirem à apresentação de alguns trabalhos elaborados pelas três turmas, prestaram alguns esclarecimentos relativos ao cancro (sintomas e tratamentos) e à acupuntura e, com cuidado esclarecimento, responderam a diversas questões colocadas pelo público, tendo a formadora Armandina Vila-Chã moderado a sessão.

Procedeu-se, de seguida, à entrega dos diplomas aos formandos que concluíram o Ensino Secundário e todos os presentes foram brindados com um "chá de honra" oferecido pelos formandos.

A equipa de formadores, bem como os formandos, aproveitam mais esta oportunidade para agradecer a todos aqueles que tomaram possível esta actividade, nomeadamente o Esposende Ambiente, na pessoa da senhora engenheira Alexandra Roeger, a Junta de Freguesia de Forjães, representada pelo seu presidente o senhor arquitecto Benjamim Pereira, as senhoras Enfermeiras Ana Vale e Maria João Matos, e a senhora Sónia Barbosa, formada em Medicinas Tradicionais Chinesas.

Aos formandos dos Cursos de Educação e Formação (CEF) e aos elementos do Clube da Saúde, também é enviada uma palavra de apreço pela sua pronta colaboração na preparação e concretização desta actividade.

As formandas,  
Sandra Azeredo e Sara Sarpaio



No dia 6 de Março, realizou-se na EBI de Forjães o dia da *Saúde e Ambiente: Novas Oportunidades*.

A turma EFA B3 integrou-se neste projecto com o tema de vida *Medicinas Alternativas*.

No âmbito deste tema cada aluno trabalhou questões específicas: terapias alternativas, chás e plantas medicinais e hábitos de vida saudável.

A contribuição da turma estendeu-se à participação na montagem de uma exposição, na qual os alunos apresentaram as suas pesquisas, alguns xaropes e cosméticos caseiros, feitos pelos mesmos, ervas e plantas medicinais e para infusão.

Durante o dia foram ainda realizadas aulas de *body balance*, *hip hop*, ioga e *chicung*, uma iniciativa levada a cabo no sentido de despertar os mais novos e os mais velhos para práticas de vida saudáveis.

O trabalho da turma culminou com a participação na organização de uma mesa redonda, onde foram abordados «*Vários Olhares Sobre a Saúde*».



Boletim Nascente Escolar

Março de 2009



Propriedade: Agrupamento de Escolas  
Terras do Baixo Neiva  
Sede: EBI Forjães, Rua da Pedreira, 207  
4740-446 Forjães  
Tel: 253 879 200  
Fax: 253 872 526  
E-Mail: info@eb23s-forjães.rcts.pt

Director: Professor Manuel Ribeiro  
Direcção: Clube da Comunicação  
Colaboração: Professor Basílio Torres (revisão de textos), Profª Sandrina Lima (Coordenadora do PAM) e Profª Fátima Almeida  
Periodicidade: Mensal Distribuição: Arquivo Nascente Escolar (Bárbara Femeira)  
Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal *O Forjãense* desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.

# Desporto ■ Notícias FSC

## Fernando Pires trouxe luz ao fundo do túnel

Com a entrada de Fernando Pires o Forjães Sport Clube (FSC) ganhou novo alento e iniciou uma recuperação que começou a dar ténues esperanças: empate em Martim, vitórias sobre Arões e Stª Eulália. E fizeram subir a moral de atletas, direcção e simpatizantes. Contudo, no passado dia 15, o desaire caseiro perante o Ronfe poderá ter (ou não?) deitado tudo a perder, no que à manutenção diz respeito. Sempre achei muito difícil. Ultimamente comecei a acreditar um bocadinho, mas novamente volta a parecer-me uma missão quase impossível de conseguir. Todavia, numa coisa acredito: estes homens irão procurar dignificar ao máximo o bom nome do FSC.

Obviamente, que uma descida

de divisão custa a todos, mas se tiver que acontecer, o FSC não desfalecerá. Em minha opinião, não se justifica uma onda tão crítica de alguns sócios; e muito menos se justificam os escritos anónimos, que nos últimos dias surgiram nas ruas, a insultar a direcção e os atletas. A direcção tenta sempre, dentro das suas capacidades, fazer o melhor. Naturalmente que há erros, tal como em anos anteriores. Mas estou certo de que tudo aquilo que se faz e se pensa para o FSC é sempre realizado com a convicção de que é o melhor.

Reconheço ser um direito que assiste a qualquer sócio, com quotas em dia, o de integrar os órgãos sociais. Dessa forma poderá colocar as suas ideias em favor do

FSC. Assim, e como o clube é dirigido em democracia e abertura total, quem se achar mais competente, que apareça. Ninguém está apegado ao lugar. O que não significa que, mesmo eu enquanto sócio, esteja satisfeito com os resultados obtidos pelos seniores do clube. Claro que não estou desagrado. Por outro lado, estou também solidário e dentro do possível cooperante com aqueles que, neste momento, dirigem o clube da nossa terra. Em suma, acho que todos temos direito à nossa indignação, identificada e assumida, mas também temos o dever de apoiar e ajudar nos momentos difíceis, particularmente, aqueles que “dão ao cabedal” por uma causa que também é nossa.

No plano desportivo, volto a afirmar que o FSC muito dificilmente conseguirá a manutenção. Desta forma, penso que será altura ideal para que todos que queiram continuar, ou de novo integrar os destinos do clube, preparem a próxima época; pois todos sabemos que com tempo e amadurecimento as coisas saem melhor. É a altura ideal para preparar a próxima época. E a partir daqui, tudo o que acontecer no final da presente época terá que ser digerido com mais ou menos dificuldades, pelos mais descontentes, pelos mais impacientes, pelos mais resmungões... por todos, porque no fundo todos gostam da mesma causa, o FSC. Diria que, ainda que por vezes, pensemos ter o direito de

extravasarmos as nossas emoções, devemos ter o cuidado de saber que a nossa liberdade, os nossos direitos, as nossas razões acabam sempre onde começam a dos outros. Por isso, sejamos críticos, frontais e exigentes, mas também diplomatas, dando uso às normas de uma sociedade civilizada, na qual entre muitas outras coisas que temos em comum nesta nossa comunidade, sobrevive o FSC, à custa do trabalho daqueles que o integram e que, mesmo com resultados desportivos negativos o fazem mover...

Viva o FSC, sempre. Nem que seja na quinta divisão, sempre FSC!

Fernando Neiva

### Taça AF Braga

Jogo de acerto ¼ de final  
Data: 24/02/09  
Águias da Graça 2 – Forjães 1  
Parque de jogos de Padim da Graça (relvado)

FSC: 1-Rafa; 2- Carlos; 3- Paulo Sousa; 4- Edgar; 5- Texa (C.) (Chico Moura aos 70 min.); 6-Marco; 7- Kevin; 8- Flávio; 9-Miguel; 10- Coentrão (Sampaio aos 78 min.); 11- Morgado (Alex aos 65 min.);

Treinador: Fernando Pires  
Não Utilizados: Nuno; Roberto, Lisboa e Filipe  
Disciplina: Kevin expulso aos 59 min.

Golos: 1-0 aos 18 min.; 1-1 Miguel aos 27 min.; 2-1 aos 86 min.

#### “Golão” perto dos 90 afastou Forjães!

Jogo de acerto do número de equipas (9) para passagem aos quartos de final da Taça AF Braga, realizado na terça-feira de Carnaval, numa tarde de sol e num

relvado algo irregular. A primeira parte do desafio foi equilibrada e o 1-1 registado ao intervalo traduzia o equilíbrio de forças verificado em campo.

A fase inicial da segunda parte manteve a toada de equilíbrio, com as equipas a intercalarem ataques entre si. Perto do quarto de hora deste período, Kevin foi expulso por se desentender com um adversário. Fernando Pires foi obrigado a mexer na estrutura e o FSC, embora mais remetido ao seu meio campo, continuou a actuar de forma organizada. Quando já se começava a pensar no prolongamento surgiu o balde de água fria: num momento de inspiração um homem da casa tirou um “coelho da cartola”, fazendo um golo de “bandeira” à entrada da área. Desta forma, o Águias da Graça acabou por levar a melhor e seguir em frente nesta competição, mas os forjanenses deixaram uma imagem muito positiva.

FN

### 20ª Jornada

01/03/09  
FSC 1 – Arões 0  
Estádio Horácio Queirós – Forjães

FSC: 1- Nuno; 2- Emanuel; 3- Carlos; 4- Edgar; 5- Texa (C.); 6- Marco; 7- Sampaio; 8- Flávio (Lisboa aos 70min.); 9- Miguel; 10- Coentrão (Filipe aos 85 min.); 11- Morgado (Nuno aos 70min.);  
Treinador: Fernando Pires  
Não Utilizados: Rafa, Paulo Sousa, João Pedro e Alex.  
Golos: 1-0 aos 90+4 min. Por Nuno

#### Vitória, justa, no final da compensação!

Perante um adversário bem classificado o FSC acabou por conquistar três pontos de forma justa, ainda que com um golo alcançado no último minuto de compensação, obtido pelo jovem Nuno que, após um bom passe de

Lisboa, se isolou e atirou a contar. É justo referir que o Arões deu sempre boa réplica, mas o empate ao intervalo penalizava a falta de pontaria dos atacantes forjanenses que, por duas vezes, erraram o alvo junto à marca de onze metros. Ficou na retina a capacidade de luta evidenciada pelos homens liderados por Fernando Pires, que se aplicaram afundo para ganhar o jogo. E como quem espera sempre alcança, a paciência e a intransigência postas em prática deram frutos para alimentar o sonho do FSC.

### 21ª Jornada

07/03/09  
STª Eulália 0 – FSC 3  
Estádio Municipal de Stª Eulália - Vizela

FSC: 1- Nuno; 2- Emanuel; 3- Carlos; 4- Edgar; 5- Texa (C.); 6- Marco; 7- Sampaio; 8- Lisboa

Classificação AFB Divisão Honra 08 09		Total (22ª Jornada)						
Pos.	Equipa	Pts	J	V	E	D	GM	GS
1	Famalicão	52	23	16	4	3	39	8
2	Santa Maria FC	47	23	13	8	2	50	26
3	Caç. Taipas	45	23	14	3	6	37	22
4	Santa Eulália	40	22	12	4	6	30	24
5	Martim	39	22	11	6	5	33	22
6	Arões	39	22	12	3	7	27	18
7	Esposende	35	22	10	5	7	35	25
8	Porto D’Ave	34	23	10	4	9	30	21
9	Águias da Graça	33	23	9	6	8	30	24
10	U. Torcatense	32	22	10	2	10	31	20
11	Pica	26	23	7	5	11	24	28
12	Ronfe	25	22	7	4	11	30	37
13	Lage	22	22	6	4	12	18	39
14	Forjães	18	23	5	3	15	16	42
15	Alegrienses	17	23	4	5	14	20	35
16	Pico Regalados	12	30	2	6	22	11	70

\* Pico de Regalados desistiu/todas as equipas somam 3 pontos nos jogos da 2ª volta já contabilizados nesta classificação

(flávio aos 57 min.); 9- Miguel; 10- Coentrão (Filipe aos 70 min.); 11- Morgado (Nuno aos 50 min.);  
Treinador: Fernando Pires  
Não Utilizados: Rafa, Roberto, Alex e Filipe.

Golos: 0-1 Miguel aos 6 m.;  
0-2 Miguel aos 32 m.;  
0-3 Coentrão de G.P. aos 63 m.;

#### “Tarde de muita inspiração colectiva”

O FSC entrou forte no jogo e marcou logo aos seis minutos por intermédio de Miguel que soube aproveitar bem o deslize da defensiva da casa para abrir o marcador. Este golo deu confiança e coesão aos forjanenses que souberam aguentar o ímpeto ferido dos homens da casa na tentativa de reacção ao golo sofrido. E quando, à passagem da meia hora, Miguel voltou a “factorar”, na sequência de um livre lateral e através de um cabeceamento perfeito, os homens do Stª Eulália sentiram-se perdidos no seu próprio “campo de batalha”. O FSC entrou muito organizado para o segundo período e respondeu sempre ao maior ímpeto dos Vizelenses com perigosos contra-ataques. Num desses lances, os

pupilos de Fernando Pires viriam a conquistar de forma inequívoca uma grande penalidade que lhes permitiu fixar o placard final. O Santa Eulália merecia, pelo menos, o “tento de honra”, mas foi o FSC que esteve perto do quarto golo por duas vezes, numa delas Flávio atirou ao poste.

Vitória justa de uma equipa que, neste jogo, se superou e atingiu momentos de muita qualidade, não apenas ao nível do jogo mas também no espírito de entreada. Nem pareciam os mesmos jogadores de outros encontros.

### 22ª Jornada

15/03/09  
FSC 0 – Ronfe 2  
Estádio Horácio Queirós – Forjães

FSC: 1-Nuno; 2- Emanuel; 3- Carlos; 4- Edgar; 5- Texa (C.) (Kevin aos 55 min.); 6- Marco (Filipe aos 55 min.); 7- Sampaio (João Pedro

aos 83 min.); 8- Lisboa; 9- Miguel; 10- Coentrão; 11- Nuno;  
Treinador: Fernando Pires  
Não Utilizados: Rafa, João Pedro; Paulo e Chico Moura  
Golos: 0-1 (39m) Licínio  
0-2 (48m) Moreno

#### “Pressão, ou síndrome da derrota?”

A equipa forjanense foi uma sombra de si própria neste jogo, e o Ronfe, mais compacto e organizado, soube chegar ao golo em momentos chaves da partida.

Perto do intervalo, os vimaranenses fizeram 1-0. Foi um lance, em que a hesitação inicial do guarda-redes Nuno, na saída aos pés do atacante, - e o azar de Emanuel, que apareceu a dobrar o “keeper” em cima da linha de golo - permitiu que a bola passasse, de forma caprichosa, por cima das pernas e entrasse nas malhas da baliza.

Depois de uma primeira parte pouco conseguida, esperava-se um FSC mais aguerrido e determinado na luta pelos três pontos. Mas logo aos três minutos surgiu o 2-0, obtido através de um golo de “bandeira” na sequência de um remate, indefensável, realizado um pouco adiante do círculo central. O golo arrasou o FSC que, mesmo com as alterações efectuadas pelo técnico, nunca mais se conseguiu levantar; tal foi o “murro” arrasador no “estômago”.

Com esta derrota, perante um adversário directo, volta a ser muito difícil acreditar na manutenção, mas de certeza que, nos próximos jogos, Fernando Pires e os seus atletas tudo farão para dignificar o nosso FSC.

Fernando Neiva

Próximos Jogos/Resultados Seniores 08/09					
1ª Volta		Divisão de Honra AFB		2ª Volta	
0	1	Alegrienses	Forjães	1	0
0	1	Forjães	Porto d’Ave	0	2
5	0	Famalicão	Forjães	2	0
1	2	Forjães	Martim	2	2
5	0	Arões	Forjães	0	1
2	1	Forjães	Stª Eulália	3	0
2	0	Ronfe	Forjães	2	0
1	4	Forjães	U. Torcatense		
2	1	Esposende	Forjães		
0	2	Forjães	Lage		
1	0	Pico Regalados	Forjães		
1	1	Forjães	Águias da Graça		
4	0	Santa Maria	Forjães		
3	0	Taipas	Forjães		
0	0	Forjães	Pica		

## Opinião



Rafael Poças

Na secção *Correio do Leitor* da revista *Visão* da semana de 5 a 11 de Março de 2009 (ed. n.º 835, p.10), encontrei um comentário do senhor António Carvalho, natural de Gouveia, que me impressionou pela forma como a crítica à Igreja é quase sempre elaborada pelo mesmo critério: o seu presumível afastamento da sociedade.

A sua crítica incide sobre o «ponto de vista de monsenhor José Saraiva Martins: ‘a homossexualidade não é normal’» e termina com uma resposta, que teria o objectivo de deixar a Igreja sem palavras: «Não é despropositado afirmar também que a posição da Igreja não é normal face aos novos tempos». O tão utilizado argumento que se antecede de que a Igreja devia «tentar perceber o porquê do cada vez mais acentuado afastamento dos seus membros» não é, na verdade, realista. Quem constrói a Igreja são todos os seus membros. E se, na verdade, em determinadas localidades os cristãos se vão afastando da Igreja é porque lhes faltam os verdadeiros fundamentos daquilo que nela

faziam. A culpa não será apenas da hierarquia da Igreja. Na verdade, quantos cristãos se empenham em compreender a doutrina da Igreja, se esforçam por conhecer a sua história, as razões dos ritos litúrgicos, a simbologia dos sacramentos, a sentido da oração, a utilidade da espiritualidade, etc., para que em tudo encontrem sentido? Por outro lado, porque é que, quando algum erro acontece, porque a Igreja é feita de pessoas humanas, a tendência visível é o afastamento, como se a ausência e a fuga fossem uma espécie de castigo para o padre que «não fez o que eu queria»?

De outro ponto de vista, se é verdade que, por um lado, depois de abandonar a prática cristã, a tendência de cada pessoa é procurar outros tipos de espiritualidade, já que o Homem não consegue viver sem essa vida interior, por outro, a história testemunha que, sempre que a Igreja vacilava num canto da terra, florescia no outro, de tal modo que esta comunidade fundada por Jesus Cristo e fortalecida continuamente pelo Espírito Santo nunca deixou nem deixará de existir.

Interrogo-me, agora, sobre o conceito de *normalidade*. Consultando, por exemplo, o dicionário *online* da Porto Editora, *normal* é aquilo ou aquele que é conforme à norma ou regra, que

## Contra a corrente

serve de modelo, que é exemplar, regular, habitual, ordinário (cf. <http://www.infopedia.pt>). Como vemos, o conceito de *normal* é muito relativo.

Quem faz a normalidade, afinal? Quem faz ou o que faz com que alguma coisa seja *normal*? Se *normal* é o que se faz com regularidade, então qualquer acto tresloucado feito com regularidade pode chamar-se *normal*? Nestes dias escutámos nos noticiários pelo menos dois casos de alguém que decidiu entrar numa escola ou noutra lugar qualquer e matar um conjunto de pessoas. Se o caso se repetiu duas ou três vezes e fez vinte ou vinte e cinco vítimas poder-se-á dizer que acontece com regularidade. Então poderemos dizer que matar é *normal*? Se *normal* é o que está conforme à norma ou à regra, a homossexualidade segue esses critérios? Se *normal* é o que serve de modelo e é exemplar, então a homossexualidade serve de modelo e é exemplar?

O senhor António Carvalho alerta os representantes da Igreja: «antes de arremessarem ingerências nas vidas e nos íntimos de todos os que se adaptaram à velocidade vertiginosa em que a sociedade se vai transformando...». Deve entender que o caminho correcto é o daqueles que, acríticos, seguem o rasto uns dos

outros sem questionarem o seu futuro, o estado para onde caminham e os verdadeiros valores da humanidade!

Ser moderno não será, certamente, «adaptar-se à velocidade vertiginosa em que a sociedade se vai transformando». Ser moderno é ter capacidade de crítica sobre a mesma sociedade porque, antes de haver transformação, deve haver ponderação. Deve colocar-se em questão se a transformação leva ao verdadeiro desenvolvimento e crescimento humano, se é fundamental ou desnecessária.

Esta adaptação à sociedade a que o autor do artigo da revista *Visão* se refere denomina-se muito correctamente de *carneirismo*, segundo o autor – não indicado – da secção *Dossier* da revista salesiana *Juvenil* (ed. n.º 525, Fevereiro de 2009, p.22): «Pobres carneiros! Tornaram-se no símbolo do animal de quatro patas sem cérebro e sem personalidade. Vão todos um atrás do outro, sem pensar. Se não tivessem o cão e o pastor a orientar o rebanho, cairiam facilmente num precipício». E continua, mais à frente: «Aqueles pessoas que vão sempre com a maioria e não têm uma ideia própria, acabam por ir atrás dos outros, mesmo quando estes conduzem para o abismo. O facto da maioria pensar de uma maneira, não

significa necessariamente que isso é o Bem a seguir. A única maneira de nunca usar esta máscara [de carneiro] consiste em a pessoa ter ideias próprias, e defendê-las com coragem, mesmo se é preciso ir contra a corrente». Interroguem-nos, por isso, antes de aceitar incondicionalmente os passos da sociedade, se ela caminha para o Bem ou para o abismo.

O facto de grande parte deste comentário à crítica do senhor António Carvalho estar numa revista destinada a adolescentes é deveras preocupante: na realidade, a nossa sociedade «carneirista» comporta-se como muitos dos nossos adolescentes que, sem espírito crítico, se riem com os que se riem e gritam com os que gritam.

A maturidade de cada pessoa está em saber reflectir sobre o caminho a seguir, mesmo que tenha de ser diferente. Penso que também é essa a atitude da Igreja, perante o caminho que a dita sociedade moderna ou contemporânea está a seguir.

A Igreja, mesmo com os seus defeitos, tem princípios que defende e que não se *adaptam* a esta *velocidade vertiginosa* da sociedade. O que falta à sociedade actual é mesmo a firmeza, a constância e um conjunto de valores defensáveis que as velocidades vertiginosas não permitem ter.

## Desporto ■ Notícias FSC

## XXI Campeonato de Veteranos do Alto Minho

A equipa do FSC continua a sua participação no Campeonato de Veteranos do Alto Minho. A classificação é liderada pelo Vianense com 49 pontos. Na perseguição vão as equipas do Artur Rego e do Lanheses com 43 pontos. Os forjanenses seguem na quarta posição, com 35 pontos, mas tem menos dois jogos disputados que os seus adversários - um deles por adiamento e o outro porque o Neves FC abandonou o jogo durante a 2ª parte, quando o marcador registava um empate a duas bolas. A ser cumprido o regulamento, o FSC deverá vencer esta partida por 3-0.

(17ª) FSC 2 – Neves 2 (a)

(18ª) Santa Marta4 – FSC 2

(19ª) FSC – Valenciano (adiado)

(a) Jogo interrompido na 2ª parte por abandono de campo da equipa do Neves FC.

## Camadas Jovens

As camadas jovens do FSC continuam a participar de forma muito digna nos campeonatos de

juvenis e de juniores da AF Braga. Os juniores têm obtido resultados um pouco melhores que os juvenis; o importante, porém, é a participação dos nossos jovens no desporto de forma salutar e instrutiva.

**Juniores – 2ª Div. AFB**  
FSC 3 – Catel/Cunha 0  
Vila Chã 2 – FSC 2  
FSC 2 – Realense 2

**Juvenis – 2ª Div. AFB**  
Oleiros 3 – FSC 2  
FSC – Tadim (adiado)  
Cabanelas 4 – FSC 1

## Campeonatos Concelhos de Esposende

**Infantis**  
EF Fintas 2 – FSC 9  
FSC 1 – Galáticos de Fão 4  
**Classif. 5º FSC 4 pts**

**Escolas**  
Fonte Boa 4 – FSC 5  
Antas 11 – FSC 2  
**Classif.- 4º FSC 7 pts**

**Pré-Escolas**  
Fintas B 1 – FSC 1  
FSC 2 – Antas 1  
**Classif.- 1º FSC 15 pts**

**Aos sócios solicita-se que regularizem as quotas do FSC**

## Desporto

## Descobrir a Natureza em Esposende



O VII Encontro Luso-galaico de BTT realiza-se nos dias 25 e 26 de Abril. Promovido pela Câmara Municipal e a “Esposende 2000”, apresenta novos trilhos, numa descoberta permanente da riqueza ambiental, arqueológica e cultural. O percurso contempla os estuários e as margens do Cávado e do Neiva,

partida junto às Piscinas Municipais de Esposende. Para os familiares e acompanhantes dos atletas foi preparado um programa familiar: uma caminhada nas margens do Cávado e um passeio de kayak, entre a freguesia de Mariz e o Clube Náutico de Fão. A concentração

paisagens à beira mar e montes que envolvem o concelho. Além da maratona, serão também realizados passeios para os mais novos (dia 25, às 10 h.) e bicicletas de estrada (dia 25, às 14,30 h.). A maratona (dia 26, às 9, 30 h.) tem

será (dia 26, às 9 h.) nas Piscinas Foz do Cávado, em Esposende.

Estas acções pretendem sensibilizar os participantes para as questões ambientais. No local do encontro será entregue um “Manual de Boas Práticas do Amante do Desporto na Natureza” e, nos locais estratégicos de concentração dos atletas, serão colocados ecopontos em locais estratégicos de concentração de atletas.

Para a inscrição (15 euros) consultar [www.cm-esposende.pt/lusogalaico](http://www.cm-esposende.pt/lusogalaico). O prazo limite é o dia de 20 de Abril. O Encontro Luso-galaico de BTT é uma referência na região e mesmo no país. Em 2008 registou cerca de 1800 participações.

## “Os Galáticos” promovem futebol

Diversos atletas da Academia de Futebol “Os Galáticos”, da freguesia de Fão, estão a ser observados por grandes clubes. Depois de dez atletas em Novembro passado, outros dois, em Fevereiro, prestaram provas nas “Captações Dragon Dream”, um projecto do

Futebol Clube do Porto.

Em Dezembro de 2008, já haviam sido observados outros dois atletas pelo Sporting Clube de Portugal, na sua Academia de Alcochete. E, em Março passado, dois alunos pré-escolas tiveram a sua primeira experiência no

Sporting, depois de já terem prestado provas no F.C.Porto.

As observações dos atletas, por parte daqueles clubes, resultam da qualidade do trabalho desenvolvido pela Academia de Futebol “Os Galáticos”.

Rui Vasquinho

## Opinião

## Sacudir amolecimento ético-moral



A. Sílvio Couto

A rã não sabia que estava a ser cozinhada. Numa panela cheia de água fria nadava uma pequena rã tranquilamente. Alguém acende o fogo e a água começa a aquecer lentamente. Pouco a pouco a água fria morna e a rã, achando isso agradável, continua a nadar...

A temperatura da água começa a subir... A água está mais quente do que a rã gostaria: sente-se um pouco cansada, mas isso não lhe mete medo.

Agora a água está muito quente e a rã começa a achar desagradável, mas já se sente muito debilitada. Não aguenta e não faz nada... A temperatura continua a subir, até que a rã acaba, simplesmente, por morrer cozida!

Mas se a mesma rã tivesse sido lançada directamente na água a cinquenta graus, teria imediatamente saltado para fora da panela. Isto mostra que, quando uma mudança acontece de um modo suficientemente lento, escapa à consciência e não desperta, na maior parte dos casos, nenhuma reacção nem qualquer oposição ou sequer revolta.

### 1. Temos vindo a amolecer... paulatinamente

Se olharmos para o que tem acontecido na nossa sociedade, nas últimas décadas, poderemos ver que estamos a sofrer uma lenta mudança na vida à qual nos vamos acomodando.

Uma quantidade de coisas que nos teriam horrorizado há vinte, trinta ou quarenta anos foram, pouco a pouco, banalizadas e hoje apenas perturbam levemente ou até deixam completamente indiferentes a maior parte das pessoas.

Em nome do progresso, da ciência e do lucro são efectuados ataques contínuos às liberdades individuais, à dignidade, à integridade da natureza, à beleza e à alegria de viver. Lenta e inexoravelmente, com a constante cumplicidade das vítimas e agora incapazes de se defenderem.

As previsões para o futuro, em vez de despertarem reacções e medidas preventivas, não fazem outra coisa que não seja preparar psicologicamente as pessoas para aceitarem algumas condições de vida decadentes e degradantes.

### 2. Que respostas atentas, audazes e proféticas?

De facto, diante de pântano – onde todos nos afundamos e poucos estão a salvo de responsabilidades como as que temos – mesmo em contexto de tempo da caminhada em Quaresma – de estar muito mais vigilantes sobre a fervedura em que estamos

a ser (cuidadosamente) cozidos.

Sem pretendermos ser exaustivos, pois algo nos escaparia pela complexidade das questões, podemos abordar o amolecimento – ‘ético’ no trato com as estruturas, instituições ou entidades e ‘moral’ na vertente com as pessoas e grupos – de forma sucinta.

#### Em questões do foro da pessoa - O trato com o corpo

Fomos fazendo uma adaptação de fora para dentro, isto é, criou-se um certo desrespeito pela intimidade da própria pessoa. Assim, do resguardo e pudor banalizou-se a exibição, sobretudo no âmbito sexual, onde a amostragem provocante e provocadora dos órgãos genitais (masculinos ou femininos) passou a ser avanço em vez de revelar recuo. Repare-se que a faceta da exibição não a vemos na linguagem dos animais, pelo menos de forma procurada, mas antes cíclica. Ora a responsabilidade de homem e de mulher recai aqui nesta valorização do seu ser livre, respeitador e adulto e não da mera animalidade... ao sabor das paixões incontroladas.

Quem fala, vive ou cultiva ainda a virgindade e a castidade antes do casamento? Quem é capaz de discordar publicamente do (ab)uso do preservativo? Quem ousa defender o pudor ou recatar-se da intromissão na esfera pessoal?

#### - A comunicação/transmissão da vida na dimensão inter-grupal e familiar

Fomo-nos adaptando ao egoísmo das opções, tanto pela exaltação do género – na medida em que masculino e feminino são coisas ambíguas – como pela fomentação da não-vida, isto é, a regulação do aborto, a aceitação da eutanásia ou mesmo a capitulação diante de factos consumados, como o casamento entre pessoas do mesmo sexo (que é mais do de que género igual ou diferente), as uniões de facto entre heterossexuais. Até a exaltação do divórcio como solução para as questões familiares fez-nos concordar com a leitura de que ‘não há outra solução’.

Até onde irá a prossecução do combate contumaz à família? Onde estão os cristãos capazes de irem criando outro ambiente de promoção da vida? Como poderemos – sem ansiedade nem desleixo – construir uma sociedade onde a vida valha mais do que a morte?

#### Em questões do âmbito político, económico e social

Mesmo de forma lenta o lume da conveniência foi-nos modificando nos conceitos, passando-se, por vezes, a ver forças que defendiam o colectivo a exaltar o individual e forças que aureolavam o indivíduo (deveria ser mais a pessoa) a submeterem-se à tutela do estatal. Deste modo a fronteira da distinção entre ‘esquerda’ e ‘direita’ tem andado ao sabor das franjas sociais,

económicas e amorais... num confronto eivado de recursos de circunstância...

O fenómeno do sindicalismo é revelador de alguma da confusão reinante. Pois aqueles que antes eram trabalhadores, agora são dirigentes sem profissão; aqueles que antes cumpriam horários de trabalho, agora organizam manifestações de contestação... profissionalmente.

Também a linguagem ousada de defesa do emprego, agora é confundida com o direito ao subsídio de exclusão – muitas vezes com mais proventos do que a da deslocação a um local de trabalho –, de desemprego ou de reforma – quantas vezes sem direito, pois nem descontou para agora usufruir desse benefício... social.

Quem estará capaz de pretender dar trabalho a outros – como patrão ou como empresário – se depois se pode tornar num inimigo, explorador da ‘classe’ dos empregados? Até onde irá o fomentar do ‘Estado patrão’, recorrendo às nacionalizações dos ‘sectores produtivos’, sindicais e afins? Como poderão ser conciliados os direitos adquiridos com as obrigações inerentes à função de cidadão com responsabilidade pessoal e colectiva?

Finalmente, perguntamos: já serei rã cozida ou estarei em vias de não me deixar cozer... inconscientemente?

## Como devemos tratar os animais III O Husky siberiano - A Luna



Irene Margarida

O Husky Siberiano é uma raça canina originária dos Estados Unidos. O seu habitat natural são as regiões frias, incluindo a própria neve. Propagou-se, portanto, pelo Canadá, Alasca e pela extensa Sibéria. Presentemente podemos mesmo encontrar siberianos nas regiões frias de Itália.

Esta raça pode possuir qualquer cor, desde o branco puro ao negro, incluindo o castanho-escuro, o vermelho ou mesmo manchas castanhas ou negras.

Os olhos podem ter cores diferentes. São frequentes os olhos castanhos e azuis, sendo estes últimos os mais preferidos.

Perante estas variantes os cães siberianos são mais facilmente distinguidos pela sua genealogia e pela sua morfologia.

De estatura média, seu pêlo exterior, ao contrário da penugem

rente ao corpo, é grosso e forte, deixando escorregar com facilidade a neve. É impetuoso e ágil. Possui movimentos desenvoltos, elegantes, suaves e leves. É o cão por excelência do trenó, sendo facilmente preparado para esta função pelo seu equilíbrio, velocidade e resistência. Como cão de trabalho é musculoso, mas não pesado e maciço.

É muito inteligente e, portanto, capaz de sobreviver sozinho desde muito cedo. Como cão de matilha, é fiel amigo e obediente ao seu chefe, mas não admite uma ordem errada. Na sua falta aceita outro, se mostrar qualidades para esse cargo.

Como cão de matilha, explica-se a sua actividade em conjunto com o homem. Pelas suas qualidades é, facilmente, domesticado e amestrado para viver em família como cão de luxo.

Os siberianos são activos, atentos e vigilantes. Os mais pequenos constituem uma raça própria para corrida. São velozes, obedientes e ótimos reprodutores. Aguentam grandes percursos de vários dias sem a mais pequena sombra de cansaço.

O Husky Siberiano é alegre,

cordial, vivíssimo, dócil e ternurento, incapaz de atacar o homem e de lhe ladrar. Não morde mesmo a um desconhecido ou inimigo. Acolhe amigos e ladrões com a mesma cordialidade, mas pode ignorá-los, se estiver interessado em qualquer outra coisa. Como não sabe ladrar ao intruso, pode ser facilmente roubado de jardins e automóveis. Numa casa isolada corremos o risco de ficar sem ele.

O Husky Siberiano só faz companhia com quem ou quando bem entende e apenas brinca por vontade própria. Não é aconselhável a crianças, porque dificilmente lhes obedece, a não ser que seja crescida e mostre qualidades de chefe. Além disso as suas meiguices são por vezes impetuosas.

Fui muito amiga da Luna, siberiana de estatura média, pêlos e olhos castanhos claros: pertencia a uma família amiga, que vivia num apartamento. A pobre da Luna, embora fosse tratada com excesso de carinho, ficava sozinha, enquanto os seus donos iam para o emprego. Entrou, portanto, em profunda depressão, ficando todo o dia debaixo da cama dos patrões

com o focinho escondido debaixo da cauda. Só ficava feliz com a chegada dos seus donos. Contudo, por vingança, fazia diabruras, isto é: riscava a porta, roía várias coisas de algum valor e fazia dejeções fora do sítio próprio. Os seus donos, apercebendo-se da sua revolta, motivada pela sua profunda tristeza pelo facto de uma vida sem sentido, onde lhe faltava tudo o que ela mais amava, resolveram remediar a situação, levando-a todos os dias de trabalho para uma casa com um enorme terraço, pertencente à sua família. A Luna começou a sentir-se bem mais feliz, porque mantinha já de longa data uma certa simpatia e amizade com os novos companheiros. À noite regressava a casa muito contente.

Como o trabalho dos seus donos se intensificou, a Luna não teve outra alternativa senão aceitar contrariada outros donos, coisa que esta raça não admite. Como o quintal da nova casa não tinha muros altos, a pobre Luna foi enjaulada, claro está, contra sua vontade. Custou-me muito suportar esta situação do malfadado animal. Um motivo de força maior me

impediu-me de a trazer, definitivamente, para a minha companhia, onde se sentia plenamente feliz, correndo vertiginosamente, em grande euforia, à volta da minha casa, dando azo à sua resistente velocidade.

Em consequência de toda esta falta de compreensão por um animal tão dócil, alegre e delicado, a pobrezinha Luna não aguentou a clausura e acabou por falecer de profundo desgosto em plena juventude.

Todos fomos amigos da Luna, mas por ignorância e pelas exigências da vida actual não agimos com a devida tolerância e precaução para com um animal tão inteligente, de uma apurada sensibilidade e de uma maneira de ser muito especial.

No meio de tantas pessoas que a admiravam e lhe queriam bem, a Luna foi a incompreendida, a desditosa e a enjeitada.

#### Bibliografia consultada

VALLERINO, Jessica – *O Husky Siberiano*. Lisboa: Presença, 1996, 142 p. (Colecção habitat). ISBN 972-23-1995-7

# Passatempos ■ Lazer ■ Culinária

## A primavera e a mocidade

A Primavera e a saudosa mocidade São na nossa vida duas etapas ideais, A primavera mostra a continuidade A bela mocidade já não volta mais!

A Primavera é das flores perfumadas A mocidade mostra a pujança da vida, Ambas são flores muito desejadas São apreciadas onde seja vivida...

São duas ilusões que se apreciam As Primaveras são as que nos aliviam Da tristeza das mocidades perdidas

Na Primavera o pólen sai das flores Na mocidade é o desejo pelos amores Ambas sonham com amadas preferidas!

**Aristides Dias Setúbal**

## Louvemos nosso rincão

Vou louvar a nossa vila Que entre outras cintila Nesta província do Minho. Por nossa Santa Marinha Hei-de fazê-la rainha Com o seu manto d'arminho.

Desde a Madorra à Freiria, do Cerqueiral à Infia Não vemos outra igual; Por seus poetas cantada, É uma jóia encantada Dos rincões de Portugal.

De laureados doutores Poetas e professores E homens de inteligência, Esta Forjães invejada Foi certo dia fadada Pela Santa Providência.

Seus campos de milharais, Matas e pinheirais, Ao romper a luz do sol, Numa alegria estridente Repetem constantemente Os cantos do rouxinol.

Uma terra majestosa Dentre as mais, a mais formosa, É orgulho e nosso brio. Tem o vento que beija, Quando brando rumoreja Pelas várzeas do seu rio.

Cantam as vozes antigas, No lirismo das cantigas, A descorar de paixão; Louvemos a nossa terra, Seu rio, campos e serra, Louvemos nosso rincão.

**Mateus Faria Arriscado (Mateus do Gaio) São Paulo, Brasil**

**Divulgue**



## Palavras Cruzadas

### Horizontais

1º manco e surdo; planeta = 2º diz-se da besta que dá upas; despenhar-se = 3º tomba; mau cheiro; sapo amazônico = 4º Rádio Renascença; beira-mar; língua falada no sul da Loire = 5º cânhamo da Índia ou de Manila; nota musical = 6º pechincha = 7º rés-do-chão; oferece = 8º extra terrestre; corpo celeste; sociedade anónima = 9º acusado; Maio em francês; transportes aéreos portugueses = 10º seio; negrinho de uma perna só e usa barrete vermelho = 11º árvore da família das palmeiras; ornato para o pescoço.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

### Verticais

1º intratável; faixa de estrada entre a valeta e o asfalto = 2º tornar opado; aparelho para tecer = 3º sigla da televisão italiana; oceano; diz-se de uma pedra potassa = 4º doutor; cada uma das três deusas que fiavam e cortavam o fio da vida; antes de Cristo = 5º atmosfera; sua majestade = 6º amimar = 7º gemido; graceja = 8º Assembleia da República; indivíduo bem estimado; desacompanhado = 9º caminho orlado de casas; partida; semelhante = 10º disparo por arma a fogo; sacadela = 11º lagarta da hortaliça; mamífero da ordem dos perissodáctilos.

**Manuel António Torres Jacques Cavaillon, França**

## SUDOKU

### NOTAS SOBRE O JOGO

É um jogo de lógica muito simples e viciante.

O objectivo deste jogo é preencher um quadrado 9x9 com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e cada coluna. Atenção: também não

se pode repetir números em cada quadrado de 3x3.

Para que possa praticar, apresentamos dois quadros, com dois níveis de dificuldade (soluções na próxima edição).

#### Dificuldade: Médio

	2			3				
	5		2			6	4	
		6	1	7				
4								
	6	1		5	2	7		
								5
		3		6	1			
9	1			3			4	
			8				5	

#### Dificuldade: Perverso

	9			6				
	2		3			5	4	
		4	8	6				
2								
	6	9		7	8	4		
								3
		7	4	5				
3	5			2			1	
			8				6	

### Resultados do mês passado

#### Dificuldade: Suave

3	7	4	2	5	1	9	6	8
1	8	6	3	7	9	2	4	5
2	9	5	6	8	4	1	3	7
6	2	8	1	9	5	4	7	3
4	1	7	8	3	6	5	9	2
5	3	9	4	2	7	6	8	1
7	4	2	9	1	8	3	5	6
8	6	1	5	4	3	7	2	9
9	5	3	7	6	2	8	1	4

#### Dificuldade: Crítico

6	9	3	5	8	2	4	7	1
4	7	2	3	1	9	6	5	8
5	1	8	6	7	4	3	2	9
2	8	7	9	3	6	1	4	5
9	6	1	4	5	8	7	3	2
3	4	5	7	2	1	8	9	6
7	2	6	1	4	5	9	8	3
1	5	4	8	9	3	2	6	7
8	3	9	2	6	7	5	1	4

Direitos de cópia mundoPT: <http://sudoku.mundopt.com>



Maria Mota e Olímpia Pinheiro

## Sopa de cenoura

### Ingredientes

- 1 cebola
- 1dl de azeite
- 2 cenouras e 2 batatas
- 1,2dl de água quente
- 100g de massa de cotovelinho
- 150g de ervilhas
- Sal



### Preparação

Refogue ligeiramente a cebola no azeite. Junte as cenouras e as batatas aos cubos pequenos e envolva no refogado. Regue com a água quente e deixe cozinhar, aproximadamente dez minutos. Decorrido o tempo, acrescente a massa e as ervilhas e tempere com sal. Aguarde que cozinhe, por mais dez minutos e, no final, rectifique os temperos.

## Dourada com camarão

### Ingredientes

- 1kg de batatas; sal
- 1 dourada com 1,5kg (ou 2 com 800g cada); pimenta e piri-piri; 2 cebolas; 200g de minipimentos; 1,5dl de azeite
- 2dl de vinho branco
- 300g de camarão
- 1 c. (chá) de colorau; 2 dentes de alho
- 2 c. (sopa) de polpa de tomate; 1 raminho de orégão



### Preparação

Coza as batatas por 20 minutos, em água e sal. Limpe a dourada, dê alguns golpes, até atingir a espinha. Tempere com sal, pimenta e piri-piri. Disponha o peixe num tabuleiro, no qual colocou as cebolas às rodela. Coloque as batatas cortadas ao meio em volta e os pimentinhos. Regue com o azeite e leve ao forno durante 30 minutos, a 200°C. Coloque o vinho e os camarões num tacho. Junte o colorau e coza. Coloque tudo num prato de servir.

## Delícia de chocolate

### Ingredientes

- 8 palitos de champanhe
- 7,5dl de leite
- 150g de açúcar
- 50g de farinha
- 20g de chocolate em pó
- Uma pitada de sal fino
- 1 ovo; 3 gemas
- Missangas coloridas e groselhas



### Preparação

Coloque harmoniosamente os palitos de champanhe numa taça de vidro e reserve. Leve o leite ao lume e aguarde que levante fervura. Entretanto, misture o açúcar com a farinha, o chocolate, o sal fino, o ovo e as gemas. Verta, em fio, o leite fervido e leve a lume brando, mexendo sempre, até ferver e ganhar consistência. Transfira o preparado para a taça de vidro e deixe arrefecer por completo. Decore com missangas e groselhas.

Av. de S. Romão, 10 - 4935 Neiva - Viana do Castelo - Tel. 258 871 466 - Fax: 258 371 420

Av. Marcelino Queirós, 130/140 Estrada E - loja 14 - 4740 Forjães - Esposende - Tel.: 253 876 074/Tlm.: 965 166 956

**Três dias a ver e a falar de Teatro. Ficou a promessa de fazer regressar a 'arte de representar' a Forjães**

Fotos de Luís Pedro Ribeiro



Representação de "Preconceito Vencido", pela Companhia de Teatro de Braga (CTB). Sessão de abertura das IX Jornadas Culturais da ACARF: José Henrique Brito (ACARF), Jorge de Sousa (GATERC, Esposende), Emília Vilarinho (vereadora da Cultura do município de Esposende), Rui Madeira (CTB) e Fernando Pinheiro ("A Capoeira", Barcelos). Entrega de medalhas aos sócios com 25 anos de ACARF.

**Homenagem**



Aos 14 anos de idade já era ajudante de pedreiro e, por essa altura, iniciou-se no Teatro. Joaquim Pimenta, quase a completar os 80 anos, recorda as «salas cheias» que olhava com ansiedade, quando ainda apenas «fazia correr o pano do palco». Um acaso - a falta de um actor -, levou-o ao palco. Durante cinco décadas, nunca mais deixou de representar, de ensaiar e de encenar. A ACARF prestou-lhe «um singelo reconhecimento», como referiu José Henrique Brito ao entregárlhe o «diploma».

**ACARF OPEN**  
5º TORNEIO DE TÊNIS  
PÁSCOA 2009

3	das 19.30h às 23.00h	ESCALÕES
4	das 15.00h às 23.00h	SUB 16
5	das 15.00h às 23.00h	MASCULINO FEMININO

pavilhão 68 23 Forjães

19 DE ABRIL 9.00H  
**XVI G.P. ACARF**  
**ATLETISMO**  
FORJÃES

AACARF realiza em Abril duas actividades desportivas. O 5º Torneio de Ténis, nos dias 3, 4 e 5, tem lugar na Escola Básica Integrada de Forjães. O XVI Grande Prémio de Atletismo decorre dia 19, com a colaboração da Fundação INATEL - delegação de Braga, e as inscrições deverão ser feitas até dia 15 de Abril, na delegação do INATEL ou na ACARF, através do fax 253 871 030 ou para: info@acarf.pt. Para o torneio de Ténis, as inscrições serão efectuadas para os telefones: 917004912 ou 963896357.

**GALIMONTA**  
Casas de Madeira

**A NATUREZA ACOMPANHA-O...**

Contactos: 982 145 919 / 912 588 556 / 961365 531 E-mail: geral@galimonta.com  
www.galimonta.com

**AGROZENDE**  
FABRICAÇÃO DE ESTUFAS E REGAS, LDA

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.

Como empresa em expansão prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

**Poderá aceder à nossa empresa através de:**  
Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Mail: agrozende@vizzavi.pt  
Rua da Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende